

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO  
2025

Presidente da República

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional

**ANTONIO WALDEZ GÓES DA SILVA**

Companhia de Desenvolvimento dos  
Vales do São Francisco e do Parnaíba  
– CODEVASF –

Diretor-Presidente

**LUCAS FELIPE DE OLIVEIRA**

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura – AD

**HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES**

Diretor da Área de Irrigação e Operações – AI

**ALESSANDRA CRISTINA ROSSIN**

Diretor da Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial – AR

**JOSE VIVALDO SOUZA DE MENDONÇA FILHO**

Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade – AG

**GILLIANO FRED NASCIMENTO CUTRIM**

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 2025



Codevasf  
Brasília, DF  
2026

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Disponível em: < <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/governanca/relatorios-da-administracao> >

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf  
SGAN 601 - Conjunto I - Edifício Deputado Manoel Novaes  
CEP: 70.830-019 - Brasília - DF



(61) 2028-4611 / 4660



[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

[presidencia@codevasf.gov.br](mailto:presidencia@codevasf.gov.br)

Elaboração  
Unidade de Planejamento Institucional  
Gerência de Planejamento Estratégico

Normalização  
Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Relatório da Administração 2025 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do  
São Francisco e do Parnaíba. - Brasília: Codevasf, 2026.  
60 p.: il., color.  
1. Relatório da Administração. I. Codevasf.

CDU 005"2025"(047.32)

---

# SUMÁRIO

VISÃO GERAL DA EMPRESA.....	9
CENÁRIO ATUAL.....	10
DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS E SERVIÇOS.....	13
LINHAS DE NEGÓCIOS.....	13
ESTRUTURA E GOVERNANÇA.....	15
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	15
ESTRATÉGIA CORPORATIVA.....	18
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO.....	26
INTEGRIDADE & TRANSPARÊNCIA.....	30
CONJUNTURA ECONÔMICA GERAL.....	31
RECURSOS HUMANOS.....	33
CONFORMIDADE LEGAL.....	33
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO.....	33
ESTRATÉGIA PARA RECOMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO.....	39
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	39
CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS.....	40
PLANO DE SAÚDE.....	41
PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR.....	42
INVESTIMENTOS.....	44
DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	44
AGRICULTURA IRRIGADA.....	46
INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA.....	45
SEGURANÇA HÍDRICA.....	48
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	47
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	49
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS.....	50
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	50
DIREITOS HUMANOS.....	50
COMPROMISSO AMBIENTAL.....	51
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	52
PRÊMIOS E RECONHECIMENTO.....	55
PERSPECTIVAS E PLANOS.....	55
REFERÊNCIAS.....	57

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – EXPOSIÇÃO DE PROPÓSITO, MISSÃO E VISÃO DE FUTURO DA CODEVASF .....	9
FIGURA 2 – PERÍMETRO IRRIGADO NILO COELHO – PERNAMBUCO – PE.....	9
FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF.....	10
FIGURA 4 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DA CODEVASF.....	10
FIGURA 5 – PRINCIPAIS MARCOS INSTITUCIONAIS – LINHA DO TEMPO.....	11
FIGURA 6 – MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA CODEVASF.....	15
FIGURA 7 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CODEVASF.....	16
FIGURA 8 – ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CODEVASF .....	17
FIGURA 9 – MAPA ESTRATÉGICO CODEVASF 2025.....	19
FIGURA 10 – DESEMPENHO DA META DE EMPENHO DO PAN 2025 .....	23
FIGURA 11 – DESEMPENHO DA META DE LIQUIDAÇÃO DO PAN 2025.....	24
FIGURA 12 – HISTÓRICO DE VALORES EMPENHADOS E LIQUIDADOS (2021-2025).....	24
FIGURA 13 – DISCIPLINAS DE RISCOS CORPORATIVOS DA CODEVASF.....	26
FIGURA 14 – PRINCIPAIS RISCOS GLOBAIS NO HORIZONTE ATÉ 2027 (DOIS ANOS) E ATÉ 2035 (DEZ ANOS).....	31
FIGURA 15 – OS CINCO PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS PARA O BRASIL PELA PESQUISA DE OPINIÃO DE EXECUTIVOS .....	32
FIGURA 16 – EVOLUÇÃO DO LIMITE DE QUADRO DE PESSOAL DA CODEVASF .....	34
FIGURA 17 – INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS REALIZADOS NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM 2025 .....	44
FIGURA 18 – INVESTIMENTOS E IMPACTOS – SEGURANÇA HÍDRICA, CODEVASF 2025.....	45
FIGURA 19 – INVESTIMENTOS E IMPACTOS – AGRICULTURA IRRIGADA, CODEVASF 2025.....	46
FIGURA 20 – INVESTIMENTOS E IMPACTOS – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, CODEVASF 2025.....	47
FIGURA 21 – INVESTIMENTOS E IMPACTOS – INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA, CODEVASF 2025.....	48
FIGURA 22 – PRINCIPAIS PLANOS E AÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	52
FIGURA 23 – PLACA DA SALA DE AMAMENTAÇÃO, CODEVASF SEDE .....	53
FIGURA 24 – PRÊMIOS E SELOS CODEVASF, 2025.....	55

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL COMO INVESTIDA .....	12
TABELA 2 – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA CODEVASF COMO INVESTIDORA EM OUTRAS SOCIEDADES.....	12
TABELA 3 – COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA CODEVASF .....	34
TABELA 4 – PROPORÇÃO E EVOLUÇÃO DE MULHERES NA FORÇA DE TRABALHO DA CODEVASF – NÍVEL HIERÁRQUICO .....	35
TABELA 5 – PROPORÇÃO E EVOLUÇÃO DE MULHERES NA FORÇA DE TRABALHO DA CODEVASF – CARGOS OCUPADOS.....	35
TABELA 6 – DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO EFETIVO DA CODEVASF POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO. ....	37
TABELA 7 – INDICADORES DE RESULTADOS, CODEVASF 2024/2025 (EM MILHÕES DE REAIS) .....	49

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – PRINCIPAIS LINHAS DE NEGÓCIO POR TEMA ESTRATÉGICO .....	13
QUADRO 2 – RISCOS RELACIONADOS À ESTRATÉGIA DE COMPANHIA .....	19
QUADRO 3 – OPORTUNIDADES RELACIONADAS À ESTRATÉGIA DE COMPANHIA .....	20

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DESPESA COM PESSOAL 2021 X 2025 (EM REAIS).....	36
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE .....	37
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA.....	38
GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA – COMPARATIVO 2024-2025.....	38
GRÁFICO 5 – QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ASSISTIDOS POR TIPO DE PLANO.....	42
GRÁFICO 6 – QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS POR TIPO DE PLANO .....	43

## VISÃO GERAL DA EMPRESA

---

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, de capital social pertencente integralmente a União e vinculada atualmente ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR.

Norteadas pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, previstos na Carta Magna, em especial, o de “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” (Brasil, 1988, art. 3º, inc. III), a Codevasf atua visando desenvolver as regiões em que atua de forma integrada e sustentável, atuando sem fins lucrativos e com enfoque integralmente social.

**FIGURA 1 – Exposição de propósito, missão e visão de futuro da Codevasf**

**Fonte:** Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2022).



**FIGURA 2 – Perímetro Irrigado Nilo Coelho – Pernambuco - PE**

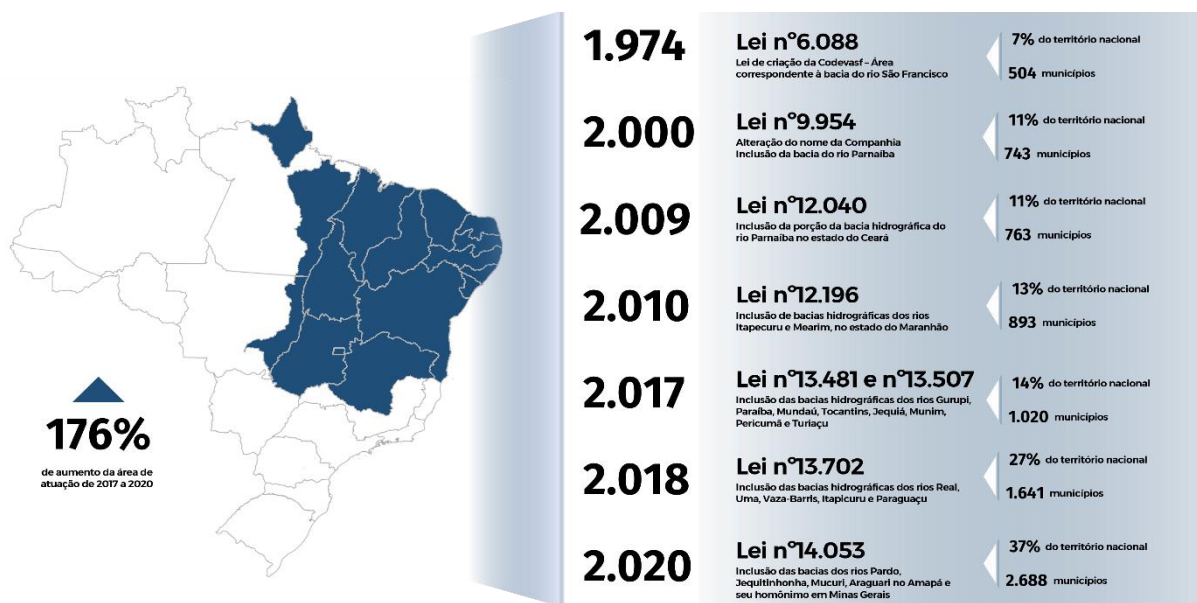


## CENÁRIO ATUAL

Em razão da relevância dos resultados entregues pela Codevasf, a sociedade e os agentes públicos têm respaldado sucessivas ampliações de sua área de atuação, assegurando que a Companhia direcione investimentos para a promoção do desenvolvimento nas regiões onde essas ações são mais necessárias.

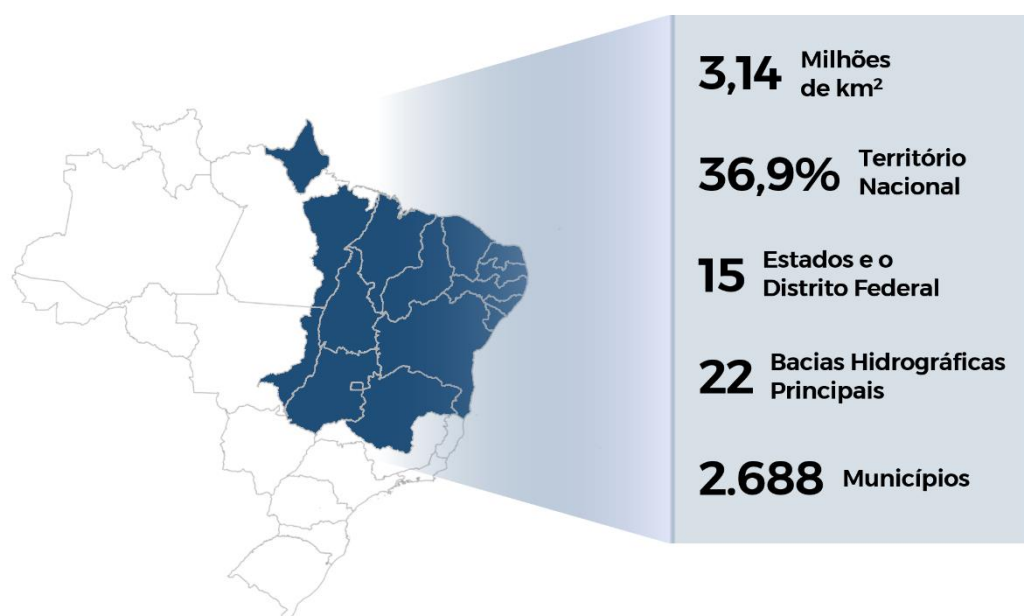
**FIGURA 3 – Evolução da Área de Atuação da Codevasf**

Fonte: Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2020).



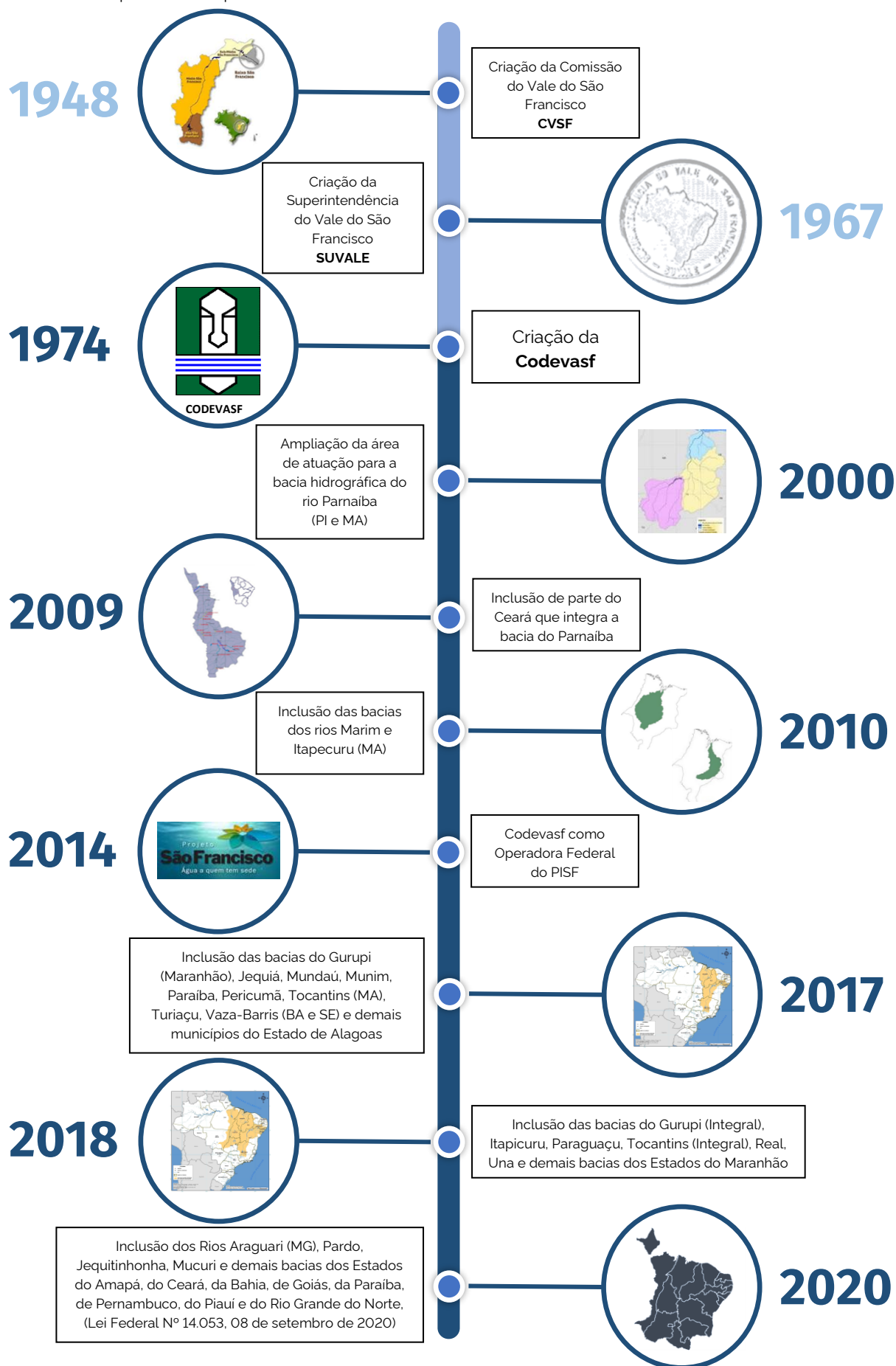
**FIGURA 4 – Abrangência Territorial da Codevasf**

Fonte: Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2020).



**FIGURA 5 – Principais Marcos Institucionais – Linha do Tempo**

Fonte: Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2020).



## POSIÇÃO ACIONÁRIA

TABELA 1 – Composição acionária do capital social como investida

CODEVASF COMO INVESTIDA – POSIÇÃO EM 31/12/2025			
AÇÕES ORDINÁRIAS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIÇÃO EM	
ACIONISTAS		31/12/2025	31/12/2024
Governo	Tesouro Nacional	100%	100%
	% Governo	100%	100%

TABELA 2 – Composição acionária da Codevasf como investidora em outras sociedades

CODEVASF COMO INVESTIDORA – POSIÇÃO EM 31/12/2025			
Denominação Investidora	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf		
AÇÕES ORDINÁRIAS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIÇÃO EM	
Empresa investida		31/12/2025	31/12/2024
Coderse – Cia. de Desenv. Regional de Sergipe (antiga Cohidro)		0,043117%	0,043117%
AÇÕES PREFERENCIAIS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIÇÃO EM	
Empresa investida		31/12/2025	31/12/2024
Agrovale – Ind. do Vale do São Francisco S/A		1,320400%	1,320400%
Casal – Cia. de Saneamento de Alagoas		0,004510%	0,004510%
Coderse – Cia de Desenv. Reg. de Sergipe (Antiga Cohidro)		0,021593%	0,021593%
DESO – Cia. de Saneamento de Sergipe		0,001932%	0,001932%
Embasa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A		0,004940%	0,005047%
Compesa – Companhia Pernambucana de Saneamento S/A		0,000425%	0,000425%

## DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS E SERVIÇOS

### LINHAS DE NEGÓCIOS

Adaptando-se às circunstâncias climáticas, econômicas, culturais e políticas bastante diversas, a Codevasf desenvolveu a capacidade de transformar a realidade de suas áreas de atuação. Por meio de execução direta ou de parcerias, a Companhia realiza expressiva quantidade de intervenções conforme suas linhas de negócio com o objetivo de promover o desenvolvimento integrado e sustentável das bacias hidrográficas onde atua.

QUADRO 1 – Principais linhas de negócio por tema estratégico

(continua)

Linhas de Negócios	Setor	Principais Intervenções	Benefícios	Público-alvo
Inclusão Socioprodutiva	Economia Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio à Arranjos Produtivos Locais</li> <li>Máquinas e Equipamentos</li> <li>Operação de Centros de Recursos Pesqueiros</li> <li>Capacitação de Jovens</li> <li>Obras de Infraestrutura para escoamento da Produção</li> <li>Projetos e obras em infraestruturas rurais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Geração de emprego, renda, aumento da produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas</li> <li>Inserção de jovens no mercado de trabalho</li> <li>Retenção do homem no campo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pequenos e médios produtores rurais</li> </ul>
Infraestrutura Hídrica	Segurança Hídrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas de Abastecimento de Água</li> <li>Construção de Adutoras</li> <li>Cisternas e Poços</li> <li>Barragens</li> <li>Obras estruturantes</li> <li>Operação de Obras de Infraestrutura Hídrica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta de água para usos múltiplos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População urbana e rural, com prioridade de atendimento às famílias que vivem com baixa oferta de água</li> <li>Produtores rurais</li> </ul>
Revitalização de Bacias Hidrográficas	Conservação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esgotamento Sanitário</li> <li>Resíduos Sólidos</li> <li>Processos Erosivos</li> <li>Proteção de Nascentes</li> <li>Ações de Conservação e Sustentabilidade no uso de água, solos e recursos naturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria da qualidade e aumento da disponibilidade de água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População urbana e rural</li> <li>Produtores rurais</li> </ul>
Agricultura Irrigada	Irrigação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão de Projetos Públicos de Irrigação</li> <li>Implantação de Infraestrutura para Irrigação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Geração de emprego e renda, aumento da produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produtores rurais, familiares e empresariais</li> </ul>
Estruturação de Cidades	Infraestrutura Urbana	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria da Rede Viária</li> <li>Construção de Equipamentos Públicos</li> <li>Otimização da logística Urbana</li> <li>Canalização e Drenagem Urbana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação urbana</li> <li>Aumento da atratividade produtiva, comercial e industrial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>População urbana dos municípios beneficiários</li> </ul>

Linhas de Negócios	Setor	Principais Intervenções	Benefícios	Público-alvo
Elaboração de Planos de Desenvolvimento	Planejamento Regional e Inovação	Elaborar planos de desenvolvimento regional e de recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar ações de desenvolvimento regional</li> <li>Aumentar a eficiência dos serviços prestados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituições governamentais e não governamentais que atuam no planejamento e desenvolvimento territorial.</li> <li>População urbana e rural</li> </ul>
		Promover a inovação nas ações de desenvolvimento Regional		

### Interesse Público

O conceito de interesse público está diretamente relacionado às atividades da Codevasf, uma vez que suas ações têm como objetivo promover o bem-estar social e econômico das regiões em que atua. A empresa desempenha papel essencial na redução das desigualdades regionais, no acesso a recursos hídricos, no desenvolvimento da agricultura irrigada e na melhoria das condições de vida das populações ribeirinhas e rurais.

### Políticas Públicas

A Codevasf atua na implementação de políticas públicas relacionadas à agricultura irrigada, à segurança hídrica, à inclusão socioproductiva e à sustentabilidade ambiental. Algumas das principais ações voltadas à implementação das políticas sob sua responsabilidade incluem:

- **Revitalização de Bacias Hidrográficas:** Foco na recuperação ambiental de rios e mananciais, prevenindo a degradação e garantindo a qualidade e disponibilidade da água.
- **Infraestrutura Hídrica e Irrigação:** Desenvolvimento de projetos de irrigação para aumentar a produção agrícola e fortalecer a economia regional.
- **Saneamento Básico e Acesso à Água:** Apoio à implementação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, beneficiando comunidades urbanas e rurais.
- **Inclusão socioproductiva e Desenvolvimento Regional Sustentável:** Incentivo a atividades produtivas, como piscicultura, agricultura familiar e artesanato, promovendo geração de emprego e renda.
- **Sustentabilidade Ambiental:** A companhia vem ampliando ações de recuperação hidroambiental, manejo integrado de bacias, revitalização de nascentes e controle de processos erosivos, além de investir em tecnologias limpas, monitoramento ambiental e critérios ESG em seus projetos estruturantes.

# ESTRUTURA E GOVERNANÇA

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura organizacional da Codevasf compreende um conjunto ordenado de responsabilidades, autoridades, vinculações hierárquicas, funções e descrição das atribuições de unidades orgânicas da Sede e das Superintendências Regionais que são melhor detalhadas em seu Estatuto Social e Regimento Interno, assegurando transparência quanto à composição, às competências e à distribuição das unidades administrativas. A estrutura organizacional da Empresa está disponível para consulta no portal institucional, no seguinte endereço eletrônico:

< <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional> >

O Modelo de Governança Corporativa da Codevasf foi concebido com referência nas melhores práticas de governança e gestão, em especial, as preconizadas na publicação "Referencial Básico de Governança do TCU" aplicável a todos os órgãos e entidades da administração pública federal. A figura 6 apresenta as principais instâncias de governança e de gestão de forma integrada, em alinhamento ao negócio da empresa e à geração de valor para as partes interessadas.

**FIGURA 6 – Modelo de Governança Corporativa da Codevasf**

**Fonte:** Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2021)a.

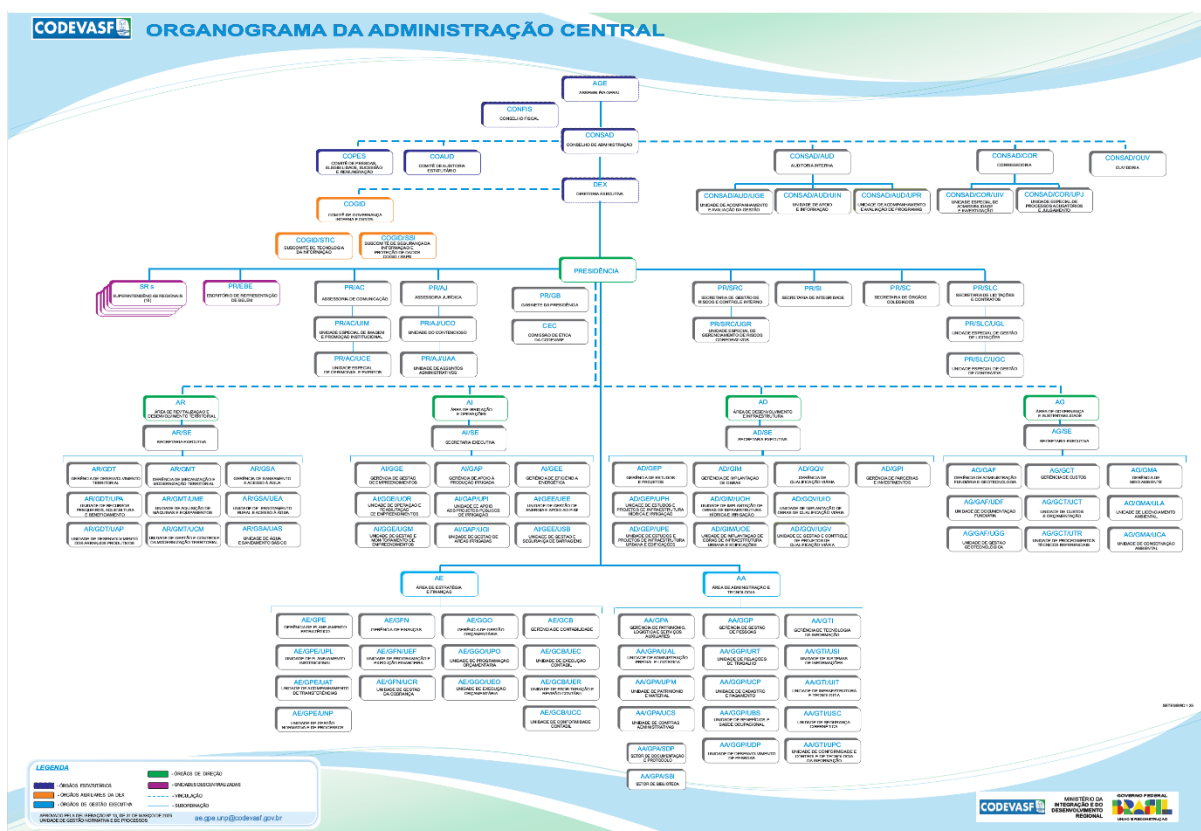


No modelo de governança empregado fica evidenciado que a liderança executiva, composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, é a responsável por monitorar o desempenho da gestão e informar às instâncias externas e internas de governança e às partes interessadas.

Para exercer as funções de controle, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover a prestação de contas e responsabilidade (“*accountability*”) e a transparência, a Codevasf conta com o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário e as Unidades Internas de Governança: a Auditoria Interna, a Secretaria de Gestão de Riscos e Controles Internos, a Secretaria de Integridade e a Ouvidoria.

### Organograma da Administração Central

FIGURA 7 – Estrutura Organizacional da Codevasf



É possível observar que a Codevasf é dirigida, monitorada e incentivada em um processo que envolve diversas instâncias que vão desde a Assembleia Geral, passando pelos Órgãos Colegiados: Diretoria Executiva e Conselho de Administração, pelos Órgãos de Fiscalização e de Controle, pelas Partes Interessadas até chegar aos empregados que atuam na gestão dos processos de trabalho.

**Como encontrar o Organograma atualizado:** acesse o site oficial da Codevasf ([www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)) e procure por "Acesso à Informação", "Institucional", "Estrutura Organizacional" para ver os diagramas mais recentes, que detalham as áreas de atuação e os responsáveis.

A governança é responsável por estabelecer a direção a ser tomada, com fundamento em evidências e levando em conta os interesses da Codevasf e das Partes Interessadas, enquanto a gestão é a função responsável por planejar a forma mais adequada de implementar as diretrizes

estabelecidas, executar os planos e em observância aos riscos institucionais levantados e analisados, estabelecer e acompanhar a efetividade dos controles de mitigação.

O modelo empregado enfatiza a clara distinção entre governança e gestão, e destaca, ainda, uma região em que as duas funções se tocam e, eventualmente, se sobrepõem, pois, as diretrizes (direção/dirigir) necessárias ao planejamento organizacional vêm da função de governança, exercida pelas instâncias internas e externas. Já o controle da gestão gera informações que subsidiam o monitoramento praticado pelas instâncias de governança, a fim de saber se as partes interessadas estão sendo atendidas e de decidir quais as correções a fazer.

Compõem ainda as instâncias de governança da Empresa, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, sendo que o primeiro constitui órgão de assessoramento ao Conselho de Administração e o segundo, opina sobre a observância dos requisitos e vedações para investidura dos membros dos órgãos sociais e estatutários.

Conforme sua natureza de empresa pública, constituída sob a forma de sociedade anônima, a Codevasf possui, também, uma instância superior para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa, que é a Assembleia Geral.

De modo geral, o monitoramento das instâncias de governança se dá a partir da prestação de contas pelas instâncias de gestão, mediante relatórios anuais de acompanhamento ou de informações extraídas de sistemas de informação.

**FIGURA 8 – Estrutura de Governança da Codevasf**



A Figura 8 ilustra a estrutura de governança da Codevasf evidenciando seus órgãos integrantes e as relações estabelecidas entre eles. Essa estrutura foi concebida com o objetivo de apoiar a Companhia no cumprimento de sua missão institucional e na geração de valor público, por meio de mecanismos, instâncias e controles voltados à avaliação contínua, à supervisão e ao direcionamento da gestão. O modelo de governança adotado possibilita, de forma sistemática e periódica, o acompanhamento do desempenho e da conformidade dos atos de gestão, com impactos que se refletem em toda a Empresa. Ademais, ressalta-se que:

- I. A estrutura interna de governança e as responsabilidades dos membros estão definidas e as funções e competências estabelecidas nos normativos internos da Empresa;
- II. A seleção de membros da alta administração é feita com base em critérios definidos no Estatuto Social da Codevasf e na Lei nº 13.303/2016;
- III. Instâncias e mecanismos que garantem a transparência e a prestação de contas estão instituídos e em operação;
- IV. A empresa dispõe de uma Política de Transações com Partes Relacionadas visando assegurar a aderência aos princípios de competitividade, transparência, conformidade, equidade e comutatividade no relacionamento com as instituições e demais partes interessadas;
- V. A estratégia da empresa para os próximos cinco anos (2026 -2030) está definida e as práticas de monitoramento e avaliação são executadas trimestralmente;
- VI. O modelo de governança institucional está estabelecido e as ações que visam melhorar o desempenho da Empresa frente aos índices de referência de governança do Governo Federal, IESGo TCU e IGSest, são formuladas a partir de Planos de Ações Setoriais que envolvem todos os setores da Codevasf.

## ESTRATÉGIA CORPORATIVA

---

### Planejamento Estratégico Institucional - PEI

Visando sempre manter-se em posição de destaque e referência na sua área de atuação, a Codevasf tem buscado, continuamente, implementar a cultura de planejamento em seus processos, alinhando-se às melhores práticas atualmente encontradas no mercado, assim como cumpridas exigências legais as quais a organização se submete, como por exemplo a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e o Decreto nº 8.945/2016.

O Planejamento Estratégico Institucional constitui-se em uma das mais importantes ferramentas de gestão estratégica e governança da Empresa, pois permite definir as diretrizes de longo prazo alinhadas às políticas públicas e aos anseios da sociedade em geral, bem como as estratégias (metas e objetivos anuais) que norteiam o empreendimento das ações, a alocação de recursos e processos de tomada de decisão pelos gestores visando o alcance das metas no período de sua vigência.

O Planejamento Estratégico Institucional 2025-2030, aprovado pela Resolução nº 1.180, de 14 de novembro de 2024, e Deliberação nº 53, de 25 de novembro de 2024, vigente em 2025, pode ser acessado no portal institucional, no seguinte endereço eletrônico:

< <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento/planejamento-estrategico-institucional-pei> >

No Planejamento Estratégico Institucional da Codevasf foram estabelecidos 19 objetivos estratégicos, distribuídos em 4 principais temas estratégicos, conforme apresentado na Figura 9:

**FIGURA 9 – Mapa Estratégico Codevasf 2025**

Fonte: Adaptado de Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (2025a, p. 14).



A atualização do Planejamento Estratégico Institucional ocorre anualmente. Para o ciclo 2026–2030, a revisão foi aprovada pelo Conselho de Administração da Codevasf por meio da Resolução nº 1.379/2025, de 13 de novembro de 2025, e da Deliberação nº 48/2025, de 15 de dezembro de 2025.

### Gerenciamento de Riscos dos Objetivos Estratégicos

Durante a elaboração da estratégia para os exercícios subsequentes, além da atualização das metas dos objetivos estratégicos, foi realizada análise dos riscos e oportunidades, conforme síntese nos quadros a seguir. A questão central está em identificar potenciais eventos internos e externos que possam comprometer (ameaças) ou favorecer (oportunidades) os objetivos da Codevasf provendo seu gerenciamento de forma a atender ao apetite a risco definido.

**QUADRO 2 – Riscos Relacionados à Estratégia de Companhia**

(continua)

Perspectiva do PEI	Objetivo Estratégico do PEI	Riscos Identificados
Gestão e Governança	OE 3 – Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa Integridade dos Dados e de Segurança da Informação</li> <li>• Ineficiência da Governança e Gestão</li> </ul>
	OE4 – Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão da Empresa Desalinhada com a Capacidade Institucional</li> <li>• Comprometimento Imagem Institucional</li> </ul>

Perspectiva do PEI	Objetivo Estratégico do PEI	Riscos Identificados
	OE5 – Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos	• Estratégia Desalinhada aos Resultados
	OE6 – Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	• Contingenciamento de Operações
		• Insegurança Orçamentária e Financeira
	OE1 – Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	• Contingenciamento de Operações
	OE2 – Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital	• Perda de Oportunidades em Gestão Estratégica de Pessoas
• Estagnação Tecnológica		
Políticas Públicas	OE8 – Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento	• Ineficiência na Implementação das Políticas Públicas e na Sustentabilidade de Projetos e Ações (conclusão)
	OE11 – Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	
	OE12 – Promover a Mecanização & Modernização Territorial	
	OE15 – Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	
	OE16 – Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	
Políticas Públicas	OE17 – Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	• Ineficiência na Implementação das Políticas Públicas e na Sustentabilidade de Projetos e Ações
	OE19 – Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas	
	OE7 – Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	
	OE13 – Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção	• Ineficiência na Promoção da Redução das Desigualdades Regionais
	OE10 – Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em Alinhamento com as Políticas de Convivência com a Seca	
	OE14 – Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	• Inconsistência na elaboração / cumprimento de planos, políticas e programas
	OE9 – Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas	
OE18 – Garantir a Conformidade Ambiental nas Iniciativas Organizacionais		

QUADRO 3 – Oportunidades Relacionadas à Estratégia de Companhia

(continua)

Perspectiva do PEI	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades Identificadas
Gestão e Governança	OE3 – Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade	1. Aperfeiçoar e expandir as ações de governança, integridade, riscos e controles Internos para toda a Companhia.
		2. Estabelecer a direção a ser tomada pela empresa, fundamentada por evidências, diretrizes e boas práticas previstas em referenciais nacionais e internacionais, levando em conta os interesses da sociedade brasileira e das partes interessadas
	OE4 – Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação	3. Desenvolvimento de tecnologia e metodologia de gestão de processos.
		4. Construir e revisar periodicamente a Política de Divulgação de Informações com vistas a orientar as Áreas na geração de dados para uma divulgação positiva e de prevenção e/ou gerenciamento de crises.
		5. Garantir a alocação orçamentária para projetos estratégicos de grande impacto.
		6. Estimular a criação de soluções criativas e eficientes para os desafios do desenvolvimento regional.
		7. Aperfeiçoar a estratégia e direcionar o esforço da organização para objetivos comuns.
	OE5 – Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos	8. Aprimorar a eficiência e eficácia organizacional por meio de excelência da gestão de recursos administrativos.
	OE6 – Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	9. Ser reconhecido como referência pelos governos e sociedade em decorrência da alta capacidade de execução do orçamento recebido.
		10. Aumentar o investimento em projetos estruturantes previstos em planos e programas de desenvolvimento regional.
11. Aumentar a disponibilidade de recursos para custeio e investimento.		
OE1 – Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	12. Prospectar soluções inovadoras de financiamento visando promover o desenvolvimento regional.	
	13. Alcançar melhores níveis de eficiência e produtividade a partir de um corpo funcional mais capacitado e motivado.	
	14. Buscar aproveitar e compartilhar as informações adquiridas pelo capital intelectual da empresa, alinhadas aos dados do negócio e as tecnologias adquiridas, para que seja possível gerar bons resultados.	

Perspectiva do PEI	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades Identificadas
	OE2 - Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital	15. Aumento da eficiência operacional com a redução do tempo de execução de tarefas e minimização de erros humanos.
		16. Melhoria na tomada de decisão via ferramentas de análise de dados.
		17. Redução de custos com a automatização e otimização de processos.
		18. Maior segurança e conformidade com a proteção de dados.
Políticas Públicas	OE8 - Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento	19. Democratizar o acesso à água e saneamento básico.
		20. Reduzir o gasto com saúde e índices de doenças.
		21. Contribuir com a sustentabilidade ambiental.
Políticas Públicas	OE9 - Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas	22. Melhoria da eficiência operacional dos Projetos Públicos de Irrigação por meio do aperfeiçoamento das operações hidroagrícolas.
		23. Regularização das concessões de uso de água para usuários externos e áreas internas de sequeiro.
		24. Desenvolver plataforma de monitoramento e gestão de recursos hídricos para otimizar a distribuição de água para irrigação.
		25. Oferecer programas regulares de capacitação para os operadores dos sistemas de irrigação com ênfase em boas práticas de manejo, segurança hídrica e uso de novas tecnologias.
		26. Ser reconhecido como referência pelos governos e sociedade em decorrência de ações, projetos e boas práticas para a efetiva convivência com a seca.
	OE10 - Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em Alinhamento com as Políticas de Convivência com a Seca	27. Apoiar a estruturação de cidades por meio da implantação de obras e equipamentos estratégicos para facilitar a convivência com a seca.
		28. Garantir a oferta e o acesso à água em quantidade e qualidade necessárias ao abastecimento humano, animal e para produção alinhada às melhores práticas de conservação ambiental e de segurança de infraestruturas.
		29. Estender as ações e projetos às regiões que ainda não possuem infraestrutura hídrica adequada, ampliando a atuação em regiões com alta vulnerabilidade hídrica.
		30. Aumentar as oportunidades de emprego e renda.
	OE11 - Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	31. Redução da desigualdade social.
		32. Estimular e desenvolver a economia local.
		33. Aumentar a produtividade.
	OE12 - Promover a Mecanização & Modernização Territorial	34. Otimizar o tempo de execução.
		35. Melhorar o acondicionamento e transporte da produção.
		36. Contribuir para o desenvolvimento e economia local.
	OE14 - Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	37. Implementação de fontes alternativas de geração de energia.
38. Desenvolver programas de treinamento para os agricultores irrigantes sobre uso eficiente de tecnologias de irrigação e técnicas agrícolas sustentáveis.		
39. Estabelecimento de parcerias público privadas para difusão de tecnológicas sustentáveis e otimização da infraestrutura de irrigação.		
40. Fomentar o desenvolvimento de projetos de irrigação em regiões com potencial agrícola, mas com limitações hídricas, utilizando soluções adaptadas ao clima e as características locais.		
OE15 - Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	41. Viabilizar a execução de projetos maiores e mais eficientes, compartilhando custos e riscos com os investidores.	
	42. Desenvolver regiões a partir do estabelecimento de novos mercados agrícolas, atraindo produtores e investidores.	
	43. Impulsionar a incorporação de práticas de irrigação sustentáveis, contribuindo para a melhor gestão dos recursos hídricos e para a sustentabilidade.	
	44. Aperfeiçoar os mecanismos de cobrança dos Projetos de Irrigação.	
	45. Fortalecer arranjos produtivos locais visando obter ganho de escala produtiva.	
OE16 - Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	46. Automatização da operação dos sistemas de irrigação.	
	47. Estimulo à modernização da infraestrutura de irrigação das unidades parcelares com sistemas de irrigação com maior eficiência.	
	48. Desenvolvimento de sistemas de informações dos Projetos Públicos de Irrigação.	
	49. Delegação da arrecadação e aplicação dos recursos oriundos de tarifa de uso da infraestrutura de uso comum (K1 uso)	

Perspectiva do PEI	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades Identificadas
	OE17 – Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	50. Ampliação do comprometimento da Empresa com práticas ambientalmente responsáveis e socialmente conscientes.
	OE18 – Garantir a Conformidade Ambiental nas Iniciativas Organizacionais	51. Aumentar a eficiência no cumprimento da conformidade ambiental.
	OE19 – Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas	52. Aumentar a disponibilidade e qualidade da água.
		53. Mitigar impactos ambientais. (conclusão)
		54. Conservação da biodiversidade.
55. Controle de erosões e enchentes.		
Políticas Públicas	OE13 – Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o Escoamento da Produção	56. Ampliar parcerias com entidades privadas e públicas, como associações de produtores rurais e empresas de logística, para desenvolvimento e manutenção de infraestrutura viária e escoamento da produção.
		57. Estabelecer acordos de cooperação técnica, para capacitação, uso de tecnologias de ponta e compartilhamento de boas práticas.
		58. Priorizar investimentos na pavimentação e requalificação de vias de ligação, facilitando o transporte de produtos agrícolas até os mercados consumidores.
	59. Desenvolver projetos que garantam melhoria contínua das vias, aumentando a durabilidade das obras e a segurança no trânsito.	
OE7 – Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	60. Desenvolvimento e planejamento de demandas fundamentadas pelos interesses da sociedade e pela capacidade organizacional.	

### Desafios para o alcance do Planejamento Estratégico

O aumento da área de atuação e a estagnação do orçamento de investimentos da Lei Orçamentária Anual constituem os fatores que mais impactam na atuação da Companhia.

Esse cenário exige a contínua manutenção da estratégia de longo prazo e traz, portanto, novos desafios. Para enfrentá-los, é necessário adotar medidas a fim de adequar-se à nova conjuntura econômica, social e política do país para continuar cumprindo a missão institucional. Dentre os desafios, destacam-se:

- I. Atualizar a estrutura organizacional à nova geografia de atuação assim como às competências requeridas para o negócio;
- II. Redimensionar, reter e capacitar sua força de trabalho;
- III. Implantar tecnologias para agilizar os processos de trabalho;
- IV. Promover a modernização tecnológica e a transformação digital;
- V. Elaborar modelos, métodos e implantar a gestão de processos e de projetos;
- VI. Fortalecer o processo de monitoramento e a avaliação da estratégia organizacional;
- VII. Realizar estudos, diagnósticos e planos de recursos hídricos e de desenvolvimento para as novas áreas de atuação;
- VIII. Aumentar o orçamento ordinário para projetos estratégicos e outros investimentos estruturantes;
- IX. Aperfeiçoar a gestão dos recursos extraordinários, considerando o planejamento realizado, a fim de potencializar os impactos de desenvolvimento previstos no portfólio de projetos da empresa;
- X. Aperfeiçoar a governança institucional fortalecendo os mecanismos de estratégia, liderança e controle; e
- XI. Iniciar estudos que visem a inserção da Codevasf nas discussões sobre economia verde: energia limpa, economia circular, mercado de carbono, mudanças climáticas entre outros temas correlatos.

## Plano Anual de Negócios – PAN 2025 (3ª Etapa Pós-LOA)

O Plano Anual de Negócios – PAN é o desdobramento nos níveis tático e operacional dos objetivos a serem perseguidos pela Empresa para o cumprimento da sua Missão e alcance da sua Visão de Futuro. Os projetos estabelecidos para o exercício de 2025 foram vinculados aos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2025-2030), possibilitando:

- I. a definição das prioridades para o próximo exercício, gerando estabilidade e continuidade do planejamento institucional;
- II. o alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional; e
- III. a definição de critérios para a alocação de recursos e continuidade dos projetos estratégicos.

A elaboração deste instrumento de governança encontra respaldo no inciso I do § 1º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, no inciso I do § 1º do artigo 37 do Decreto nº 8.945/2016, e no inciso III do artigo 6º do Estatuto Social da Codevasf. Além disso, existem inúmeras recomendações dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria-Geral da União - CGU), bem como um vasto conjunto de normativos legais que visam promover a melhoria da gestão e governança das empresas públicas.

A 3ª e última etapa do PAN 2025 (Pós-LOA) foi aprovada por meio da Deliberação Codevasf nº 25, de 26 de maio de 2025, tendo dois indicadores principais de acompanhamento: I - indicador de empenho e II - indicador de liquidação, permitindo que os gestores e colaboradores possam avaliar e contribuir para o melhor desempenho da Empresa, reforçando sua importância na execução das políticas públicas socioeconômicas e ambientais.

Integram a última versão do Plano Anual de Negócios de 2025 (3ª Etapa Pós-LOA) 581 projetos/atividades, que totalizaram um orçamento total a empenhar, à época, de R\$ 6,8 bilhões (LOA + RAP), considerando a dotação atualizada, os termos de execução descentralizados (TEDs) e os valores inscritos em restos a pagar.

A seguir temos uma síntese dos resultados alcançados:

FIGURA 10 – Desempenho da meta de empenho do PAN 2025

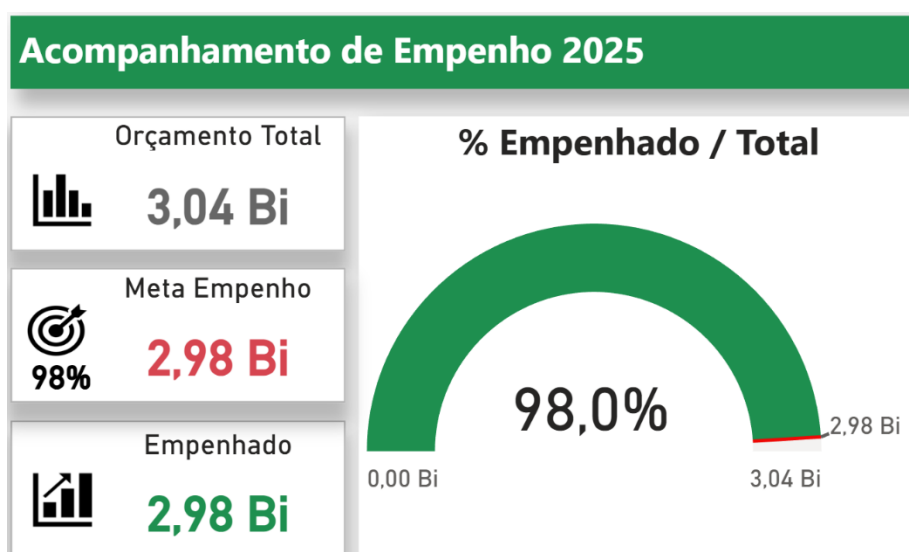
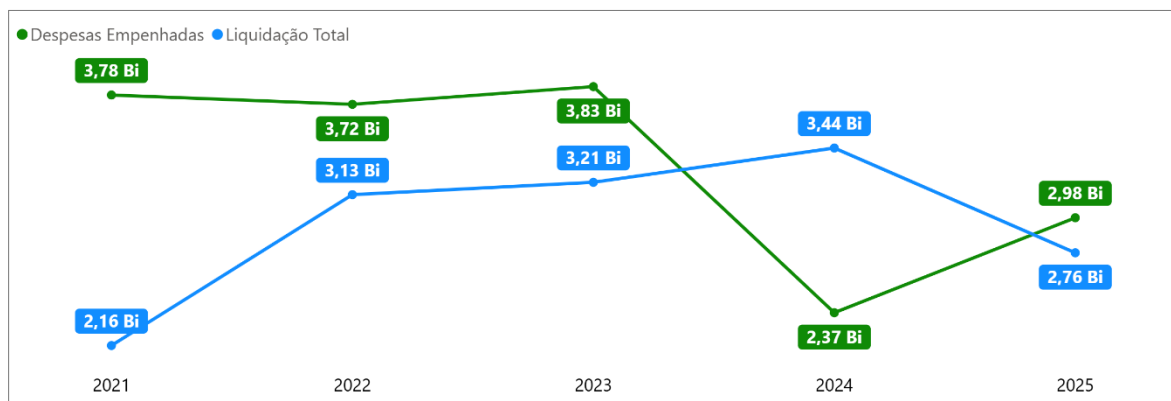


FIGURA 11 – Desempenho da meta de liquidação do PAN 2025



Quanto ao indicador de liquidação, considerando as despesas obrigatórias, ao final de 2025 a Codevasf liquidou R\$ 2,76 bilhões, que corresponde a aproximadamente 80% da meta de liquidação estabelecida. A figura a seguir apresenta os valores empenhados e liquidados nos últimos anos pela Codevasf.

FIGURA 12 – Histórico de valores empenhados e liquidados (2021-2025)



### Nota sobre recursos de Emendas Parlamentares

Após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 854<sup>1,2</sup>, as emendas de comissão (RP8), foram mantidas, mas com exigências sobre de transparência e rastreabilidade. Já as emendas de relator (RP9) foram declaradas inconstitucionais. Neste contexto, passa a ser obrigatório o registro da autoria das propostas e a divulgação clara de informações sobre a destinação dos recursos,

<sup>1</sup> BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 854. Relator: Min. Rosa Weber. Brasília, DF, 6 dez. 2021. Disponível em: [https://www.stfj.us.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/ADPF854113decisao\\_monocratica11.pdf](https://www.stfj.us.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/ADPF854113decisao_monocratica11.pdf). Acesso em: 13 jan. 2026

<sup>2</sup> BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 854. Relator: Min. Flávio Dino. Brasília, DF, 18 abr. 2024. Disponível em: <https://www.stfj.us.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/DespachoADPF854.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026

incluindo beneficiários e localização do gasto, para permitir o controle público e dos órgãos de fiscalização, como a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU).

A decisão autorizou o bloqueio de repasses de emendas de comissão que não obedecessem às regras de transparência. Emendas que não tiveram a indicação do beneficiário e valor aprovados formalmente pela comissão foram suspensas até regularização.

Portanto, as dotações da RP8, que anteriormente foram bloqueadas, mas que cumprem os requisitos estabelecidos pela ADPF 854, foram liberadas para a Codevasf na ordem de R\$ 331 milhões de despesas empenhadas. Em contrapartida, as da RP9 permanecem indisponíveis.

### Comunicação Institucional

O fortalecimento da comunicação institucional permaneceu como diretriz estratégica, com ênfase na padronização de fluxos, na qualificação dos conteúdos e na integração entre a Sede e as Superintendências Regionais.

No relacionamento com o público externo, a Companhia ampliou sua presença nas plataformas digitais, alcançando crescimento significativo tanto em alcance quanto em engajamento. O Instagram consolidou-se como um dos principais canais institucionais, superando 4,1 milhões de visualizações e registrando crescimento de 172% no público impactado. No Facebook e no YouTube, a estratégia adotada contribuiu para maior retenção da audiência, refletida em aumentos de 154% e 10%, respectivamente, no tempo de conteúdo assistido. A visibilidade institucional também avançou no LinkedIn, que registrou quase 110 mil visualizações. No conjunto das plataformas, foram realizadas mais de 1.800 publicações ao longo do período.

No âmbito jornalístico, foram produzidas e distribuídas à imprensa 345 matérias para livre reprodução, ampliando a presença da Companhia nos veículos de comunicação. Paralelamente à atuação digital, a Codevasf manteve intensa agenda presencial, com a realização de 44 eventos institucionais no auditório da Sede e a execução de 12 patrocínios.

Entre os destaques do período, destaca-se a segunda edição do Sintonia Estratégica, encontro que reuniu pontos focais de comunicação das 16 Superintendências Regionais, promovendo troca de experiências, apresentação de casos de sucesso e alinhamento de diretrizes para produção de conteúdo jornalístico, fortalecendo a atuação em rede. Outro marco relevante foi a realização da Oficina de Linguagem Simples, iniciativa pioneira na Codevasf, que antecipou discussões sobre textos mais claros e acessíveis no serviço público. A ação reforçou o compromisso institucional com a transparência, com a comunicação orientada ao cidadão e com a adequação às diretrizes da Política Nacional de Linguagem Simples (Lei nº 15.263/2025). Em complemento, foi promovido um treinamento em Gestão de Crises de Comunicação, oferecido a todos os pontos focais e organizado pela ESPM.

O ciclo também foi marcado pela realização de uma *press trip* aos municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), destinada a apresentar a jornalistas os projetos de irrigação mantidos pela Companhia na região. Participaram 12 profissionais convidados, resultando na veiculação de reportagens em veículos como TV Band, Canal Agro+, Canal Gov/EBC, Correio Brasileiro, Record TV, UOL e Estadão Agro.

## GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO

### Gestão de Riscos

O Gerenciamento de Riscos Corporativos - GRC justifica sua existência quando associado à construção do processo decisório e em defesa da estratégia organizacional definida constituindo assim um processo integrado.

Ele se associa à governança de uma empresa, uma vez que riscos precisam ser identificados, analisados, tratados e monitorados para que não constituam entraves e não se materializem em dificuldades de difícil transposição para as operações executivas, comprometendo o processo de tomada de decisão por parte de diferentes agentes envolvidos.

A estratégia utilizada para o gerenciamento dos riscos corporativos é a segmentação por meio de disciplinas, conforme figura 13, tendo em vista a amplitude das pautas e linhas de negócio que a empresa desenvolve. Nesse sentido, a Codevasf continua avançando no aumento da maturidade no gerenciamento de riscos, em razão da propagação da técnica e da cultura em riscos com expansão para diversas disciplinas, tais como Processos, Objetivos Estratégicos, Barragens, Integridade, Doações e, especialmente no que diz respeito às Contratações (Figura 13).

**FIGURA 13 – Disciplinas de Riscos Corporativos da Codevasf**



A expectativa é que, ao aprimorar a maturidade, o gerenciamento de riscos corporativos construa valor para a organização e contribua para o cumprimento de sua missão institucional, de forma a mitigar a materialização dos riscos com a implementação de controles para proteção de ativos essenciais ao negócio.

### Implementação do Gerenciamento de Riscos nos Processos

A Codevasf alcançou, em 2025, o marco estratégico da implementação plena do gerenciamento de riscos em processos em todas as suas Áreas e Superintendências Regionais. O projeto, executado de forma escalonada em quatro ciclos geográficos, possibilitou o contato direto e a capilarização da gestão de riscos por toda a área de atuação da Companhia, integrando a Sede e as unidades regionais sob uma mesma diretriz de controle.

Esse processo foi fundamental para o fortalecimento da cultura organizacional, promovendo a disseminação de boas práticas e a sensibilização contínua dos colaboradores e gestores. Mais do que uma conformidade metodológica, a conclusão dessa implementação assegura o aprimoramento da governança corporativa e a otimização dos fluxos de trabalho, garantindo maior resiliência operacional e segurança nos processos decisórios em todos os níveis da instituição.

### Gerenciamento de Riscos Sobre os Objetivos Estratégicos

No que tange ao gerenciamento de riscos corporativos da Codevasf e sua metodologia aplicada, os riscos estratégicos são considerados incertezas de longo prazo que afetam os rumos da Empresa. A ótica da análise, considera o nível estratégico da Empresa, o qual impacta não somente a consecução das metas setoriais, mas a entrega de bens e serviços à sociedade no âmbito de sua missão institucional de redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento regional.

Ao contrário do risco negativo, caracterizado pelas ameaças e vulnerabilidades do contexto organizacional, a oportunidade busca nos cenários e contextos apresentados, possibilidades de ganhos inicialmente não previstos. Ambos os componentes da estratégia organizacional visam subsidiar o processo de tomada de decisão da administração, ao passo que também protegem e/ou potencializam os ativos nas linhas de negócio da Codevasf.

Em conformidade com a atualização estratégica de 2025, a Companhia consolidou a integração entre a gestão de riscos e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2025-2030. Após consulta aos gestores e análise técnica junto à Área de Estratégia e Finanças (AE), foram validados 12 riscos e 24 oportunidades prioritários. Para viabilizar a mitigação de incertezas e o aproveitamento de ganhos institucionais, foram estruturados 100 planos de ação (51 para riscos e 49 para oportunidades), com cronograma de implementação estabelecido até dezembro de 2026. Esta medida assegura maior resiliência operacional e alinhamento da Codevasf às metas do novo ciclo estratégico.

### Gerenciamento de Riscos nas Contratações e Doações

A Codevasf mantém o acompanhamento e monitoramento de riscos nas Contratações e Doações, por meio do Plano de Gerenciamento de Riscos nas Contratações e Doações, ferramenta estratégica que identifica de forma dinâmica os fatores de risco, suas causas e consequências, estabelecendo planos de tratamento e responsabilidades claras para a mitigação de incertezas operacionais.

Em estreito alinhamento com o Regulamento Interno de Licitações da Codevasf (RILC), foi desenvolvida também a Metodologia e a Planilha Documentadora para Elaboração do Mapa e Matriz de Riscos das Contratações Específicas. Estas medidas proporcionam maior segurança e eficiência nas entregas de obras e serviços à sociedade, garantindo maior segurança jurídica e proteção institucional, tanto para a Empresa quanto para os agentes que atuam na gestão e fiscalização de contratos.

Ao pautar essas atividades pelos princípios de eficiência e eficácia, a Codevasf assegura a otimização dos recursos públicos e a entrega qualificada de obras e serviços, mitigando riscos de responsabilização e fortalecendo a governança corporativa no cumprimento de sua missão institucional.

## Avaliação da Maturidade do Gerenciamento de Risco na Codevasf

O Índice de Maturidade da Gestão de Riscos constitui um dos indicadores centrais do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2025-2030, vinculado ao Objetivo Estratégico OE3, voltado ao fortalecimento da Governança, Gestão de Riscos e Integridade. No exercício de 2025, a Codevasf promoveu o aprimoramento do modelo de avaliação institucional, estabelecendo uma metodologia robusta que detalha critérios, dimensões e indicadores de desempenho para avaliações periódicas.

Na aferição concluída em outubro de 2025, a aplicação desse novo modelo demonstrou um avanço significativo no patamar de gerenciamento de riscos da Codevasf, registrando uma evolução do índice de 37,92% para 50,38%. Este crescimento reflete o compromisso da Companhia com a modernização de seus controles internos e a consolidação de uma cultura de gestão de riscos cada vez mais resiliente e integrada aos processos de tomada de decisão.

## Controle Interno

### Indicadores e Referenciais

- iESGo2024 – perfil ESG (*Environmental, Social and Governance*) e IG-SEST
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Metodologia para identificação de Contratações Críticas da Codevasf
- Política de Gestão de Continuidade de Negócios da Codevasf – PGCN

### iESGo2024 – perfil ESG (*Environmental, Social and Governance*) e IG-SEST

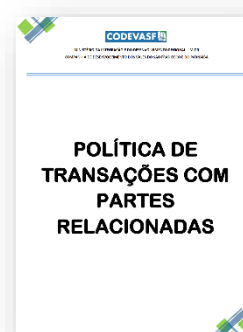
A Codevasf consolidou sua posição de liderança nacional em governança ao atingir a marca de 90,7% no Índice de Governança e Sustentabilidade (iESGo 2024) do Tribunal de Contas da União (TCU). Este desempenho posicionou a Companhia entre as 20 melhores organizações de um total de 387 participantes, refletindo a maturidade na integração de práticas socioambientais (ESG) à estratégia corporativa. O resultado vem sendo acompanhado por um monitoramento rigoroso de evidências ao longo do ano, cujos resultados detalhados demonstram uma evolução consistente em 2025.

Complementarmente, no âmbito do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST) — iniciativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para fortalecer a governança e o ambiente de inovação nas estatais — a Codevasf obteve 8,97 pontos, atingindo o nível de "Excelência" nas dimensões de Governança Corporativa e de Políticas Públicas, este último com destaque para o resultado de 100%, demonstrando o importante papel da Codevasf em proporcionar melhorias nos resultados de entrega à sociedade.

Esses resultados ratificam o alinhamento da Codevasf às melhores políticas públicas e sua robustez administrativa, consolidando-a como referência em gestão e integridade no setor público, ao mesmo tempo que reforçam a importância de consolidar mecanismos de governança corporativa que promovam maior transparência, eficiência e sustentabilidade, ampliando iniciativas voltadas para inovação e inclusão e contribuindo de forma mais efetiva para o desenvolvimento econômico e social.

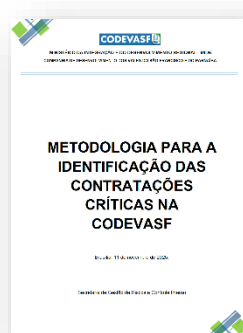
### Política de Transações com Partes Relacionadas

A fim de contribuir para o controle interno da Codevasf, foi realizada revisão anual da Política de Transações com Partes Relacionadas, que estabelece princípios e diretrizes a serem observados nas decisões envolvendo Transações com Partes Relacionadas (TPRs), de modo a assegurar a aderência aos princípios de competitividade, transparência, conformidade, equidade e comutatividade nas transações, bem como à adoção das melhores práticas de governança corporativa, com vistas aos interesses da empresa e da sociedade.



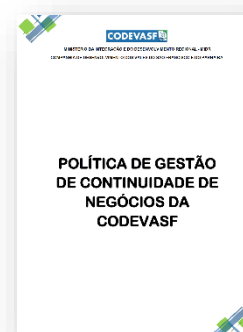
### Metodologia para identificação de Contratações Críticas da Codevasf

Em 2025 a Codevasf aprovou a Metodologia para identificação de Contratações Críticas da Codevasf, que estabelece os critérios de avaliação para identificação e ranqueamento dos contratos celebrados, conforme sua criticidade. Essa avaliação auxiliará a gestão da Codevasf a priorizar esforços no acompanhamento, fiscalização, alocação de recursos e implementação de estratégias de mitigação de riscos, segundo a relevância e a complexidade dos contratos e os riscos associados, visando a prevenção de fraudes e corrupção, ao controle das contratações, bem como melhorias na governança e gestão, possibilitando o atingimento dos objetivos da Empresa e a promoção do desenvolvimento sustentável às regiões em que atua.



### Política de Gestão de Continuidade de Negócios da Codevasf - PGCN

A Companhia passou a observar a Política de Gestão de Continuidade de Negócios da Codevasf - PGCN, com objetivo de estabelecer diretrizes que possibilitem a continuidade dos negócios, assim como a operação e manutenção de seus processos, capacidades e estruturas de resposta, para garantir que a organização mantenha o desempenho e a eficácia no atingimento dos seus objetivos, diante da interrupção das atividades do negócio, além de criar resiliência organizacional de forma a proteger os processos ou ativos críticos contra efeitos gerados por fatos ou desastres significativos. A metodologia para elaboração dos Planos de Continuidade de Negócios encontra-se em fase de aprovação pelas instâncias superiores.



### Integração, Comunicação e Treinamento

Com o objetivo de fortalecer a governança institucional e elevar a eficiência na entrega de valor público, a Codevasf tem intensificado a integração entre suas unidades orgânicas para o aprimoramento contínuo de seus processos de controle. Como pilar estratégico dessa evolução, a Companhia promove a disseminação de uma cultura de conscientização em Riscos e Controle

Interno por meio de um robusto cronograma de comunicações e treinamentos, abrangendo os níveis presencial e virtual para garantir capilaridade em toda a estrutura organizacional.

Entre as principais iniciativas, destaca-se o desenvolvimento e a disponibilização do curso online sobre a Metodologia de Gerenciamento de Riscos (MGR) e da Matriz de riscos nos Contratos, no Portal da Educação da Codevasf.

Esta ação visa não apenas uniformizar as práticas de gestão em todas as unidades, mas também assegurar que o conhecimento técnico sobre a MGR fundamente decisões mais estratégicas e resilientes em todos os níveis da empresa, consolidando a gestão de riscos como ferramenta indispensável à excelência administrativa.

Em relação às capacitações, em 2025, segundo informações levantadas pela Secretaria de Gestão de Riscos e Controle Interno – PR/SRC, foram registradas 723 participações relacionadas ao tema Riscos e Controle Interno, em diferentes cursos.

## INTEGRIDADE & TRANSPARÊNCIA

### Avanços em Integridade Institucional

No exercício de 2025, a Codevasf avançou significativamente na consolidação de sua estrutura de integridade, com a revisão e consolidação do Programa de Integridade, alinhado ao Decreto nº 11.129/2022<sup>3</sup>, à Resolução CGPAR nº 45/2022<sup>4</sup>, ao Planejamento Estratégico Institucional 2025–2030 e às recomendações da Controladoria-Geral da União no âmbito do PRISMA. Esses instrumentos refletem a maturidade institucional alcançada pela Companhia e fortalecem os mecanismos de prevenção, detecção e resposta a riscos de fraude, corrupção e desvios de conduta. Paralelamente, foi elaborado o novo Plano de Integridade para o ciclo 2026–2029, complementado pelo Plano de Combate à Fraude e à Corrupção, que integra a gestão de riscos à integridade de forma sistêmica.

Marco relevante de integridade no período foi a publicação do primeiro edital de licitação da Codevasf contendo cláusula anticorrupção, iniciativa capitaneada pela Secretaria de Integridade. Essa medida representa um avanço significativo na incorporação de mecanismos preventivos de integridade nas contratações públicas, reforçando a responsabilização dos fornecedores, induzindo boas práticas no mercado e alinhando a Companhia às diretrizes contemporâneas de governança e *compliance*.

A inserção da cláusula anticorrupção nos instrumentos convocatórios consolida a atuação com integridade nas relações com terceiros, fortalecendo o ambiente de conformidade nas contratações regidas pela Lei nº 13.303/2016. Complementarmente, foi lançada a Cartilha de Integridade e Ética para Fornecedores, e coordenada a adesão da Codevasf ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, com a Companhia alcançando a pontuação expressiva de 85,10 pontos

<sup>3</sup> BRASIL. Decreto nº 11.129, de julho de 2022. Regulamenta a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 130, p. 1, 12 jul. 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11129-de-11-de-julho-de-2022-414406006>. Acesso em: 13 jan. 2026

<sup>4</sup> BRASIL. Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União. Resolução CGPAR nº 45, de 30 de dezembro de 2022. Dispõe sobre orientações às empresas estatais federais sobre planejamento, execução, controle e avaliação das contratações de bens e serviços em geral. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 1, p. 22, 2 de jan. 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cqpar-n-45-de-30-de-dezembro-de-2022-455422861>. Acesso em: 13 jan. 2026

em um total de 100, reafirmando seu compromisso com elevados padrões de integridade nas relações com o setor privado.

Finalmente, houve a atualização e validação das informações institucionais em importantes instrumentos de avaliação externa, como o IG-SEST, o iESGo do Tribunal de Contas da União e a plataforma e-Prevenção, esforços com objetivo de alcançar resultados importantes, reforçando a transparência e a credibilidade institucional da Empresa perante *stakeholders* internos e externos.

## Transparência

Na Codevasf, as ações relativas à transparência são coordenadas pela ouvidoria da Codevasf. Em 2025, a Companhia conseguiu atender a 100% dos itens obrigatórios de transparência ativa da Controladoria Geral da União (CGU). Outro marco foi a premiação da Codevasf por atingir o nível Diamante de transparência no Programa Nacional de Transparência Pública - PNTP, promovido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - Atricon. A Companhia ficou em 3º lugar dentre todas as instituições públicas federais avaliadas. No evento de premiação, ocorrido no Tribunal de Contas da União (TCU), foi destacado que a Codevasf foi uma das 3 instituições que demonstraram "Saltos Notáveis" devido à grande evolução na transparência entre 2023 e 2025.

## CONJUNTURA ECONÔMICA GERAL

O Relatório de Riscos Globais 2025, publicado pelo Fórum Econômico Mundial, evidencia um ambiente de elevada complexidade e interdependência de riscos, no qual fatores geopolíticos, econômicos, tecnológicos e ambientais interagem e produzem impactos relevantes sobre a formulação de políticas públicas e sobre os instrumentos de promoção do desenvolvimento regional.

A Figura 14 relaciona os principais riscos segundo diferentes categorias para horizontes de eventos de até 2 anos e de até 10 anos na perspectiva do exercício de 2025.

**FIGURA 14 – Principais riscos globais no horizonte até 2027 (dois anos) e até 2035 (dez anos)**

Fonte: Adaptado de Fórum Econômico Mundial (2025, tradução nossa).



Os principais riscos apontados pelo Relatório de Riscos Globais (Figura 16) para os próximos dois anos são a Desinformação e informações falsas (1º), seguido pelos eventos climáticos extremos (2º), conflitos armados entre Estados (3º), polarização social (4º), espionagem e guerra cibernética (5º), poluição (6º), desigualdade (7º), migração ou deslocamento involuntário (8º), erosão dos direitos humanos e/ou liberdades civis (9º) e confronto geoeconômico (10º). Já para o horizonte de 10 anos (Figura 1) os riscos ambientais são os mais preocupantes (1º a 4º e 10º), junto com a

desinformação e informações falsas (5º), os riscos adversos da Inteligência Artificial (IA) (6º), desigualdade e polarização social (7º e 8º) além da espionagem e guerra cibernética (9º) (Fórum Econômico Mundial, 2025).

Já no Brasil os principais riscos apontados pelos especialistas são a recessão econômica (1º), dívida pública (2º), escassez de mão-de-obra e/ou talentos (3º), eventos climático extremos (4º) e pobreza e desigualdade (5º) (Fórum Econômico Mundial, 2025).

**FIGURA 15 – Os cinco principais riscos identificados para o Brasil pela Pesquisa de Opinião de Executivos**

Fonte: Adaptado de Fórum Econômico Mundial (2025, tradução nossa).

Brasil

1º Crise econômica (ex.: recessão, estagnação)

2º Dívida pública

3º Escassez de mão de obra e/ou de talentos

4º Eventos climáticos extremos (inundações, ondas de calor, etc.)

5º Pobreza e desigualdade (riqueza, renda)

Apesar dos desafios, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada –IPEA projeta a manutenção da expansão do PIB em 1,6%, para 2026, porém com viés de alta. A expectativa é de resiliência em alguns segmentos, o que sugere a manutenção de um quadro de relativa estabilidade no curto prazo, com crescimento modesto (Carvalho, 2025).

Considerando que muitos dos riscos elencados não podem ser evitados, pois dependem do cenário mundial, cabe ao poder público a prevenção e ações visando a resiliência e mitigação dos seus impactos. Nesse contexto, a Codevasf atua de forma transversal em diversos setores e por meio de múltiplas iniciativas, contribuindo de forma direta para a prevenção, mitigação e aumento da resiliência frente aos riscos globais relevantes. O fortalecimento das ações da Empresa somadas a boa execução orçamentária contribui de forma expressiva para a mitigação e resiliência a alguns dos principais riscos globais.

As ações da Codevasf voltadas para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais têm como impacto o fortalecimento e a dinamização das economias locais, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e, de forma indireta, para a redução da polarização social, por meio da geração de oportunidades econômicas e de renda à comunidades beneficiadas. As novas oportunidades econômicas também diminuem a pressão sobre os recursos naturais contribuindo para a conservação ambiental e redução da poluição.

Os sistemas de abastecimento de água implantados pela Companhia, assim como cisternas, poços e adutoras são ações de convivência com a seca, ampliando a resiliência das comunidades beneficiadas ao enfrentamento de eventos climáticos extremos, como a seca, e garantindo um direito universal de “acesso à água”. De forma complementar, as ações de recuperação hidroambiental contribuem para a redução da poluição do solo, do ar e da água, aumentando a oferta de água e recuperando a biodiversidade.

Os módulos sanitários individuais proporcionam melhorias significativas em saúde e bem estar social e ambiental às famílias beneficiadas, mesmo sem a utilização de água. Da mesma forma, os sistemas de esgotamento sanitário reduzem a poluição ambiental e melhoram a saúde da

população, contribuindo para o aumento da produtividade econômica ao reduzir afastamentos por motivos de saúde, com consequências na melhoria da economia.

As infraestruturas implantadas pela Companhia, como vias urbanas e rurais, pontes, passagens molhadas, feiras e pátios multieventos ampliam a infraestrutura e o acesso a serviços públicos, fortalecem a integração territorial e contribuem para o fortalecimento das economias locais, refletindo na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população.

Adicionalmente, deve-se considerar ainda que 2026 é um ano eleitoral e que pode haver impacto nos valores investidos, além dos prazos de execução do orçamento. Tal contexto demanda atenção redobrada quanto ao planejamento, à gestão e ao acompanhamento da execução orçamentária, de modo a assegurar a continuidade e a efetividade das ações previstas.

## RECURSOS HUMANOS

---

### CONFORMIDADE LEGAL

---

A Codevasf, empresa pública federal, segue um conjunto de normas constitucionais, legais e regulamentares que regem a gestão de pessoas na administração pública. Essa atuação deve respeitar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, previstos no artigo 37 da Constituição Federal.

Os empregados da Codevasf ingressam no quadro permanente por meio de concurso público, garantindo igualdade de acesso, transparência e critérios objetivos e são contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

A Gestão de Pessoas é fortemente influenciada pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), que estabelece regras sobre recrutamento, seleção, promoção, nomeação de dirigentes, vedação ao nepotismo, prevenção de conflitos de interesse e implementação obrigatória de programas de integridade, compliance e gestão de riscos.

A Companhia assegura os direitos trabalhistas e sindicais, incluindo negociação coletiva, saúde e segurança no trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação, nos termos da CLT, da Constituição Federal e da legislação complementar aplicável.

Por fim, a conformidade é reforçada por mecanismos de controle, auditoria e transparência, com fiscalização pelos tribunais de contas e órgãos de controle interno, bem como pela observância da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018), assegurando o equilíbrio entre eficiência empresarial e interesse público.

### AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

---

#### Quantitativo de pessoal

A Empresa tem seu quadro de pessoal limitado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST. A Portaria SEST/MGI Nº 1.726, de 20 de abril de 2023, fixa o limite para o quadro de pessoal próprio da Codevasf em 2.107 vagas, sendo 2.097 do quadro permanente e 10 do quadro temporário de anistiados.

FIGURA 16 – Evolução do limite de quadro de pessoal da Codevasf



TABELA 3 – Composição da Força de Trabalho da Codevasf

TIPOLOGIA DO CARGO	2023	2024	2025
<b>1. Empregado de Carreira</b>	<b>1.834</b>	<b>1.836</b>	<b>1.915</b>
<b>(-) cedidos</b>	<b>(55)</b>	<b>(56)</b>	<b>(53)</b>
<b>2. Empregados Comissionados</b>	<b>62</b>	<b>63</b>	<b>62</b>
<b>3. Presidentes e Diretores</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL DA FORÇA DE TRABALHO</b>	<b>1.846</b>	<b>1.848</b>	<b>1.929</b>

Em 2025, a força de trabalho continuou aumentando como consequência das contratações de candidatos aprovados no Concurso Público Edital nº 01/2020 e Concurso Público Edital nº 01/2024, devido ao aumento do quadro de pessoal ocorrido em 2023 (Portaria SEST/MGI N° 1.726/2023), totalizando 225 (duzentos e vinte e cinco) contratações de empregados de carreira em 2025.

### Mulheres na Força de Trabalho

Em atendimento ao §6º do art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei das Sociedades Anônimas (Lei das S.A.) - incluído pela Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, que estabelece a obrigatoriedade de reserva mínima de participação de mulheres em conselhos de administração das sociedades empresárias que especifica; e que também altera a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei de Responsabilidade das Estatais), são apresentadas nas tabelas a seguir as informações sobre a proporção de mulheres contratadas por nível hierárquico, quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Codevasf, e a evolução comparativa dos dados anteriormente citados entre o exercício findo (2025) e o exercício imediatamente anterior (2024). Em atenção à alínea c) do inciso I do §6º do referido artigo, informe-se que os valores das funções de confiança (gestão) e cargos em comissão independem de sexo e são aqueles fixados no Plano de Funções e Gratificações (PFG) da Codevasf, que pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico:

< <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planos/plano-de-funcoes-e-gratificacoes-pfg> >

TABELA 4 – Proporção e Evolução de Mulheres na Força de Trabalho da Codevasf – Nível Hierárquico

Nível de Escolaridade	Total de Empregados		Quantidade de Mulheres		Evolução Comparativa	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Fundamental	259	198	5	5	2%	3%
Médio	282	251	93	93	37%	37%
Superior	1.302	1.475	470	529	36%	36%
<b>TOTAL</b>	<b>1.843</b>	<b>1.924</b>	<b>568</b>	<b>627</b>	<b>31%</b>	<b>33%</b>

TABELA 5 – Proporção e Evolução de Mulheres na Força de Trabalho da Codevasf – Cargos Ocupados

Função	Total de Empregados		Quantidade de Mulheres		Evolução Comparativa	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Subchefe	1	1	1	1	100%	100%
Chefe	265	279	84	89	32%	32%
Gerente	85	89	16	16	19%	18%
Superintendente	16	16	0	0	0%	0%
Diretor	4	4	1	1	25%	25%
Diretor-Presidente	1	1	0	0	0%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>372</b>	<b>390</b>	<b>102</b>	<b>107</b>	<b>27%</b>	<b>27%</b>

### Plano de Desligamento Incentivado – PDI 2025

O PDI foi instituído pela Deliberação nº 48, de 26 de setembro de 2024, respaldado pela Resolução CGPAR/ME nº 50, de 27 de dezembro de 2023 e seguindo orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI).

O PDI 2025 teve como objetivo principal a oferta de condições especiais para incentivar o desligamento voluntário de empregados do quadro permanente da Codevasf, de forma planejada, transparente e responsável, observados os critérios técnicos, legais e administrativos aplicáveis.

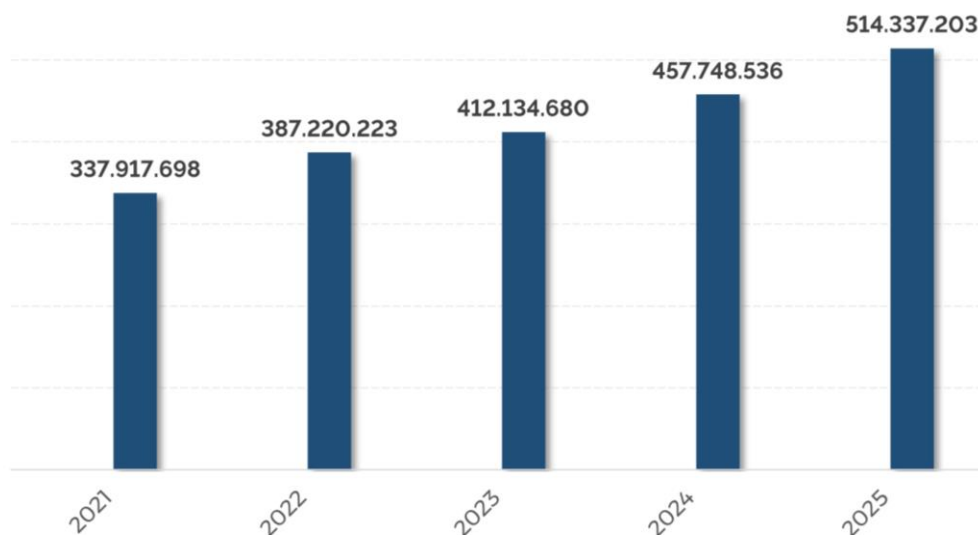
O referido instrumento contribuiu para o equilíbrio da força de trabalho, possibilitando a renovação gradual do quadro de pessoal em consonância com as necessidades futuras da Empresa e assegurando previsibilidade orçamentária, bem como a continuidade das atividades institucionais.

O Plano registrou 119 desligamentos, distribuídos entre 50 empregados ocupantes do cargo de Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional, 32 do cargo Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional e 37 de cargos de nível superior (1 Advogado, 1 Analista em Comunicação e 35 Analistas em Desenvolvimento Regional).

### Detalhamento da despesa com pessoal

No exercício de 2025, a despesa total com pessoal foi de R\$ 514.337.203, ocasionando um aumento de 10,01% em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 457.748.536. Esse aumento decorreu, principalmente à contratação de novos empregados e aos novos acordos coletivos aprovados nos respectivos períodos.

GRÁFICO 1 – Despesa com pessoal 2021 x 2025 (em Reais)



### Perfil de empregados efetivos

A estrutura de cargos no Plano de Carreiras e Salários (PCS/2009) é composta pelos seguintes grupos de cargos, segundo o nível de escolaridade:

a) Operacional (em extinção) – Cargo que exige de seus ocupantes curso completo correspondente ao ensino fundamental ou equivalente.

**- Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional.**

b) Médio – Cargo que exige de seus ocupantes curso completo correspondente ao ensino médio ou equivalente.

**- Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional.**

c) Superior – Cargos que exigem de seus ocupantes curso completo correspondente à educação superior.

**- Advogado da Codevasf;**

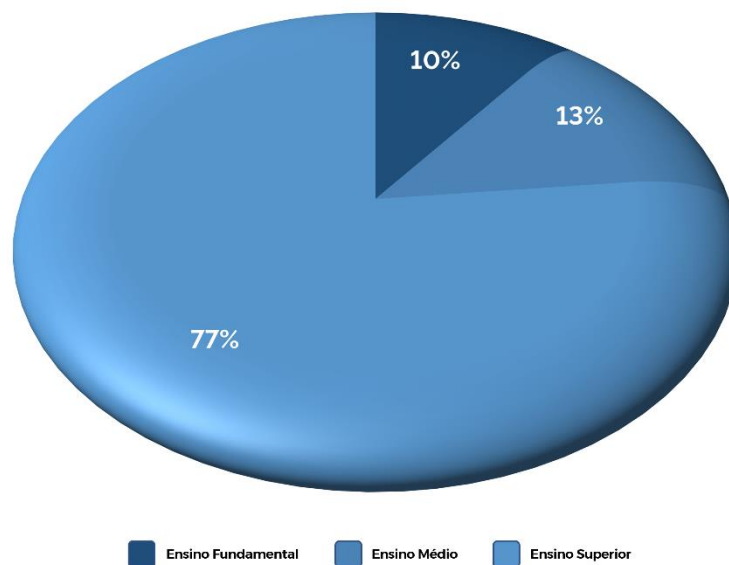
**- Analista em Comunicação;**

**- Analista em Serviços de Saúde; e**

**- Analista em Desenvolvimento Regional.**

Apresentamos a seguir a distribuição do quadro efetivo da Codevasf entre os cargos definidos no PCS/2009:

GRÁFICO 2 – Distribuição de empregados por nível de escolaridade



Considerando que o cargo de nível operacional está em extinção e que não houve vagas para o cargo de nível médio nos últimos dois concursos públicos, verifica-se que o percentual de empregados de nível superior tende a um aumento constante.

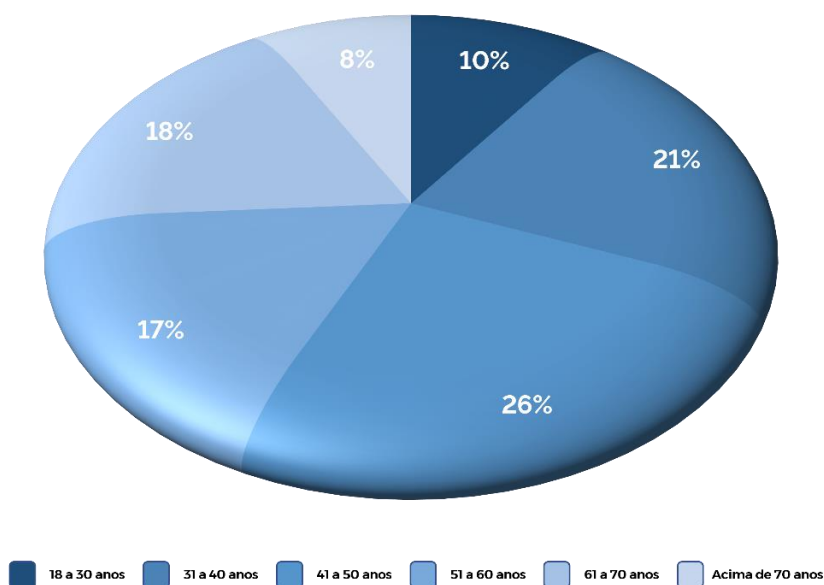
Quanto à faixa etária e ao gênero do quadro efetivo da Codevasf, a distribuição apresenta-se de acordo com a Tabela 4 e o Gráfico 3.

TABELA 6 – Distribuição do quadro efetivo da Codevasf por faixa etária e gênero.

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
18 a 30 anos	125	60	185
31 a 40 anos	255	152	407
41 a 50 anos	320	172	492
51 a 60 anos	229	105	334
61 a 70 anos	284	63	347
Acima de 70 anos	131	19	150
<b>TOTAL</b>	<b>1.344</b>	<b>571</b>	<b>1.915</b>

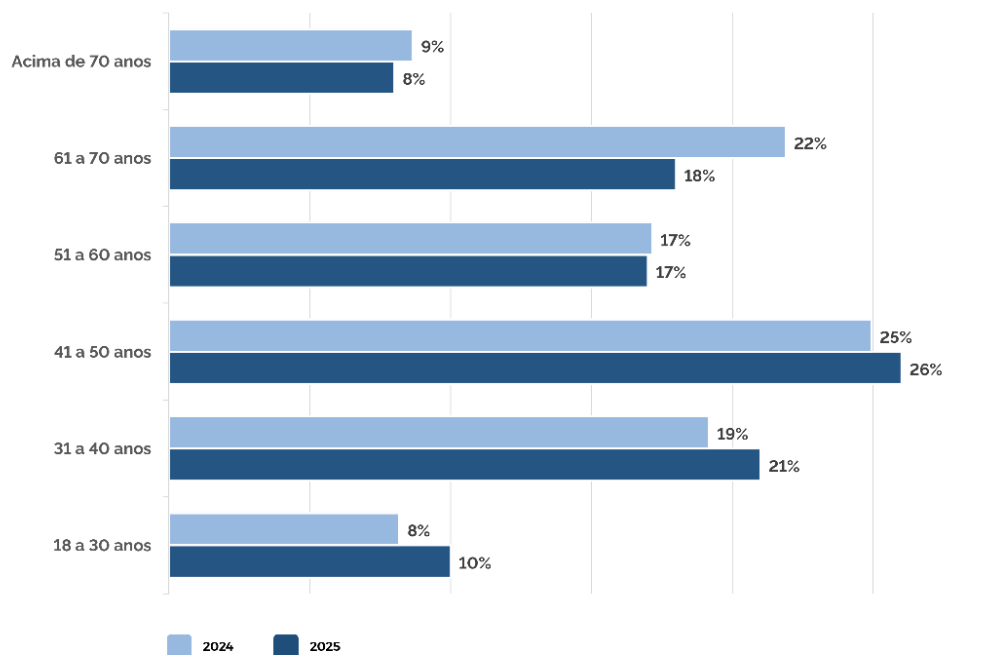
O Gráfico 3 demonstra a quantidade de empregados por faixa etária, sendo que duas faixas etárias, 31 a 40 anos e 41 a 50 anos, refletem predominância.

**GRÁFICO 3 – Distribuição de empregados por faixa etária**



Conforme pode ser observado no Gráfico 4, a seguir, em relação ao ano de 2024 houve alteração na distribuição por faixa etária, justificada por novas contratações referentes aos concursos públicos regidos pelos Editais nº 1/2020 e nº 1/2024 – Codevasf, e desligamentos decorrentes do Programa de Desligamento Incentivado – PDI.

**GRÁFICO 4 – Distribuição de empregados por faixa etária – comparativo 2024-2025**



## ESTRATÉGIA PARA RECOMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

---

### Concurso Público

O concurso público, regido pelo Edital nº 1 - Codevasf/2024, de 13 de maio de 2024, teve as provas aplicadas em 20 de outubro de 2024, para o provimento de 67 vagas e para a formação de cadastro de reserva para cargos de nível superior do quadro de pessoal permanente da Codevasf. O resultado final na avaliação biopsicossocial dos candidatos que solicitaram concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência, bem como do procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros e o resultado final do concurso foram divulgados somente em 03/02/2025, por meio do Edital nº 11/2025, oportunizando o início das convocações e contratações a partir de março de 2025.

No que se refere ao concurso público regido pelo Edital nº 1 – Codevasf/2020, a prorrogação do certame pelo prazo de dois anos, contados a partir da sua publicação em 15 de julho de 2023, possibilitou a efetivação de contratações até 15 de julho de 2025.

Em 2025, foram convocados 512 candidatos referentes aos concursos de 2020 e 2024. Desse total, foram contratados 38 candidatos do concurso de 2020 e 187 candidatos do concurso 2024.

### Programa de Realocação de Empregados e Recomposição da Força de Trabalho

Em 2025, a Gerência de Gestão de Pessoas, empenhada em conciliar os interesses dos empregados com as necessidades da Empresa, realizou um levantamento junto aos empregados com interesse em movimentação ou transferência, por meio de inscrição em processo de realocação. Como resultado, efetivaram-se mais de 100 transferências, além das movimentações internas no âmbito da Sede e das Superintendências Regionais.

Adicionalmente, houve participação em cursos e intercâmbio técnico junto ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), com vistas à implantação da metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) na Codevasf, buscando o aprimoramento técnico necessário para subsidiar solicitações de aumento da força de trabalho e alocação de pessoal em toda a Empresa.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

---

No ano de 2025 aplicou-se a sistemática de progressão salarial e avaliação de desempenho, conforme aprovado pela Resolução nº 652/2019 da Diretoria Executiva.

Entre as principais características do modelo está a avaliação da chefia imediata, que considera, entre outros aspectos, os resultados atingidos pelos empregados de acordo com os planos de trabalho estabelecidos no período avaliativo.

No total, participaram do processo avaliativo por mérito 1656 empregados (elegíveis), sendo que destes, 48% (800) receberam promoções por mérito. Além disso, outros 76 empregados receberam progressão por elevação do grau de escolaridade.

## CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS

I. Investimento total de R\$ 825.906,37 (R\$ 336.936,24 oriundos do PTRES 172104 – Orçamento para Capacitação.

II. Programa de Desenvolvimento de Lideranças

- 13 turmas presenciais realizadas na Sede e Superintendências Regionais - mais de 350 líderes capacitados
- Mentoria para Altos Executivos - todos os Diretores e Gerentes Executivos capacitados

III. Programa Novos Ares - Preparação para Aposentadoria - 108 empregados participantes

IV. Eventos *In Company*:

- Formação de Administradores e Dirigentes de Empresas Estatais – 37 participantes
- Curso Tópicos Avançados em Planejamento e Contratação de Obras Públicas – 127 participantes
- Curso Tópicos Avançados em Fiscalização de Obras Públicas – 136 participantes
- Curso Fiscalização de Obras de Pavimentação – 154 participantes
- Curso Termos de Execução Descentralizada - TED – 154 participantes
- Curso Tomada de Contas Especial - Fase Interna e Medidas Administrativas Anteriores à Instauração da TCE – 166 participantes
- Curso Gestão de Equipes em Teletrabalho – 197 participantes
- Curso Inspeção e Segurança de Barragens – 16 participantes
- Curso Gestão de Crises e Comunicação Organizacional – 35 participantes
- Palestra LGBTQIA+: Direitos, inclusão e necessidades de políticas públicas efetivas – 81 participantes
- Palestra Segurança Cibernética, Privacidade e Proteção de Dados – 51 participantes
- Webinar Boas Práticas na Criação e Uso de Senhas: Sua Primeira Linha de Defesa no Mundo Digital – 72 participantes
- Curso de Formação em Apuração Correccional – 51 participantes

V. Total de Horas de Capacitação Realizadas 2025: 79.545h (aumento de 6% em relação a 2024)

VI. Média de Horas de Capacitação/Empregado: 41,23h/empregado (aumento médio de 1,6% de horas de capacitação por empregado em relação a 2024). Observa-se, após um período significativo de crescimento, a estabilização da quantidade média de horas de capacitação por empregado em um patamar satisfatório (acima de 40h anuais).

VII. Programa de Ambientação de Novos Empregados com a participação de todos os empregados admitidos de 2021 a 2025.

VIII – Cursos *In Company* 2026 (já estão planejados e contratados):

- Planejamento e Contratação de Obras Públicas - Sede e SRs - 150 pessoas
- Gestão e Fiscalização de Obras Públicas - Sede e SRs - 150 pessoas
- Reforma Tributária para Órgãos Públicos - Sede e SRs - 30 pessoas
- Detecção de Fraudes em Licitação - Sede e SRs - 80 pessoas
- Orçamento de Obras de Pavimentação - Sede e SRs - 200 pessoas
- Contratação Semi-Integrada na Lei nº 14.133/2021 - Sede e SRs - 150 pessoas
- Gestão de Convênios - Sede e SRs - 200 pessoas
- Programa de Mentoria para Alta Liderança - Sede e SRs - Superintendentes Regionais

## PLANO DE SAÚDE

### CASEC – Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf



A Casec foi criada no ano de 2000 com o objetivo de oferecer assistência à saúde suplementar aos empregados da Codevasf e seus dependentes, com foco na atenção e promoção da saúde e na qualidade de vida de seus beneficiários

- ✓ Pessoa Jurídica de direito privado
- ✓ Sem fins lucrativos
- ✓ Registrada pela Agência Nacional de Saúde – ANS sob o nº 41.229-5
- ✓ Classificada na modalidade autogestão sem mantenedor
- ✓ Plano de saúde de pequeno porte (<20.000 vidas)
- ✓ Contemplava em 31/12/2025: 4.591 empregados e seus dependentes legais, bem como ex-empregados, aposentados e respectivos dependentes, na condição de autopatrocinados (Plano Estendido)

A Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf – Casec, pessoa jurídica de direito privado, constitui-se como associação de natureza assistencial, sem finalidade lucrativa, tendo por objetivo oferecer assistência suplementar à saúde dos empregados da Codevasf e a seus dependentes. Suas ações são orientadas pelos princípios da atenção integral à saúde, da promoção da qualidade de vida e do bem-estar de seus beneficiários.

A operadora encontra-se regularmente registrada junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o nº 41229-5, estando classificada na modalidade de autogestão sem mantenedor.

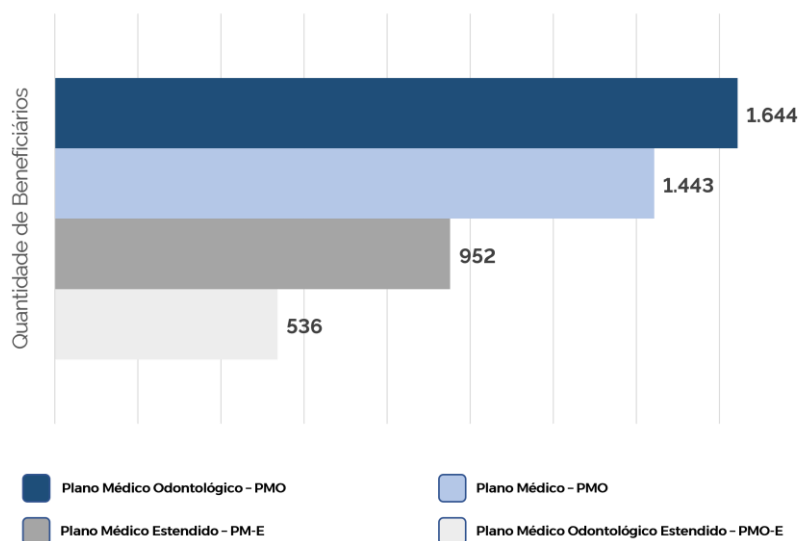
A Casec disponibiliza aos seus beneficiários uma rede assistencial ampliada, estruturada tanto por meio de rede credenciada própria quanto por convênios de reciprocidade e cessão de rede. Esses instrumentos asseguram cobertura assistencial em localidades onde não há prestadores diretamente credenciados, garantindo continuidade do cuidado, capilaridade geográfica e qualidade no atendimento. Atualmente, os parceiros institucionais são: Cassi, Camed e Unimed-Fortaleza.

Adicionalmente, a operadora oferece uma plataforma de telemedicina, ampliando o acesso dos beneficiários a soluções assistenciais práticas, resolutivas e acessíveis, que compreendem:

- Atendimento 24 horas para urgência e emergência, sem cobrança de coparticipação;
- Consultas eletivas com especialistas; e
- Avaliação de saúde.

No que se refere ao desempenho institucional, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou os resultados do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2025, relativos ao ano-base 2024. Entre as operadoras avaliadas, destacaram-se aquelas que alcançaram notas elevadas, situadas na faixa entre 0,80 e 1,00, considerada de excelência. Nesse contexto, a Casec obteve a expressiva nota de 0,8377, posicionando-se acima da média do setor e figurando, de forma recorrente, entre as operadoras de maior destaque no ranking nacional.

**GRÁFICO 5 – Quantidade de Beneficiários assistidos por tipo de Plano**



**Fonte:** Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf, 2026.

Por fim, cabe registrar que, conforme a Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários realizada em 2025, relativa ao ano-base 2024, o índice de satisfação geral alcançado foi de 84,4%, resultado enquadrado na faixa de conformidade, evidenciando o elevado nível de aprovação dos serviços prestados pela Casec.

## PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR

### Fundação São Francisco de Seguridade Social



- i. Pessoa jurídica de direito privado
- ii. Autorizado pela Portaria MPAS nº 2.531/1981
- iii. Sem fins lucrativos
- iv. Com autonomia administrativa e financeira

#### Plano de Benefícios I (Benefício Definido)

- i. Início em março/1986
- ii. Benefício Definido (BD)
- iii. Fechado para ingresso de novos participantes – novembro/2013
- iv. Saldado em novembro/2017 dando origem ao Plano de Benefícios III

#### Plano de Benefícios II (Codeprev)

- v. Inscrições em novembro/2013
- vi. Contribuição Definida (CD)
- vii. Aberto a novos participantes

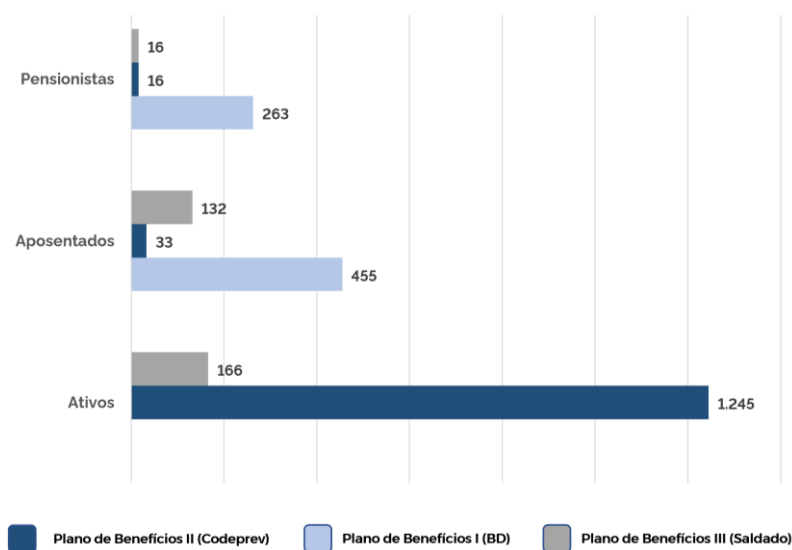
### Plano de Benefícios III (BS – Benefício Saldado)

- viii. Início em novembro/2017
- ix. Plano Saldado

### Quadro Resumo Geral

- x. 1.411 participantes ativos;
- xi. 620 Aposentados assistidos;
- xii. 295 Pensionistas assistidos;
- xiii. R\$ 1,253 bilhão de ativo total, aproximadamente.

**GRÁFICO 6 – Quantidade de participantes ativos, aposentados e pensionistas por tipo de Plano**



**Fonte:** Fundação São Francisco de Previdência Complementar e Seguridade Social, 2025.

## INVESTIMENTOS

### DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Codevasf busca efetivar o planejamento de suas ações com base em estudos territoriais e demandas da sociedade e assim executa políticas públicas nas áreas de infraestrutura, segurança hídrica, agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas e inclusão socioprodutiva com o objetivo de desenvolver as regiões em que atua.

A Companhia tem na Agricultura Irrigada um de seus principais pilares de atuação desde sua criação. Ao investir na implementação de infraestruturas compartilhadas de irrigação e na gestão de Projetos Públicos de Irrigação, a Companhia promove o desenvolvimento regional, impulsionando a produção agrícola.

Por meio da Inclusão Socioprodutiva é responsável por gerar emprego e renda, além de atrair investimentos e fortalecer a economia local, promovendo a inserção de jovens no mercado de trabalho e fixação do trabalhador no meio rural.

As ações de Segurança Hídrica, por sua vez, têm como objetivo garantir o acesso sustentável à água de qualidade, em quantidade suficiente para a manutenção dos meios de vida, do bem-estar humano e do desenvolvimento socioeconômico. Além disso, essas iniciativas buscam prevenir desastres hídricos, como secas e enchentes, preservar os ecossistemas por meio da regularização das vazões ecológicas e assegurar o controle da qualidade da água.

Ainda, com o foco na Sustentabilidade Ambiental promove ações visando o manejo sustentável de recursos naturais, e de modo especial, a revitalização de bacias hidrográficas, sempre buscando garantir a conformidade ambiental das iniciativas organizacionais.

**FIGURA 17 – Investimentos estratégicos realizados na execução de políticas de desenvolvimento regional em 2025**



## SEGURANÇA HÍDRICA

FIGURA 18 – Investimentos e impactos – Segurança Hídrica, Codevasf 2025



Em 2025, a Codevasf direcionou R\$ 327 milhões a ações voltadas à Segurança Hídrica, beneficiando populações urbanas e rurais por meio de investimentos estruturantes em infraestrutura hídrica e hidromecânica. Desse total, R\$ 298 milhões foram aplicados em melhorias efetivas para o abastecimento, incluindo a manutenção de 112 barragens, a implantação de 649 poços tubulares, a execução de 2 sistemas de abastecimento e o atendimento a 390 municípios no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF). No apoio a este empreendimento, a Codevasf opera no mercado livre de energia, assegurando o suprimento elétrico necessário ao seu funcionamento contínuo, o que reforça a eficiência operacional, reduz custos e contribui para a sustentabilidade econômica do empreendimento.

Por fim, ainda nessa temática estratégica, complementarmente, R\$ 29 milhões foram destinados à doação de equipamentos essenciais para adução, condução e reservação de água, resultando na distribuição de 650 motobombas, pouco mais de 96 mil tubos, conexões e material hidráulico diverso além de 1.443 cisternas e reservatórios.

Esses investimentos reforçam o compromisso da Companhia com a ampliação da disponibilidade hídrica, a resiliência das comunidades atendidas e o fortalecimento dos sistemas de abastecimento em todo o território de atuação.

## AGRICULTURA IRRIGADA

FIGURA 19 – Investimentos e impactos – Agricultura Irrigada, Codevasf 2025



Em 2025, a Codevasf destinou R\$ 112 milhões ao tema estratégico Agricultura Irrigada, com foco na administração, operação e manutenção dos Projetos Públicos de Irrigação (PPIs), abrangendo ações de reabilitação de canais, estações de bombeamento e despesas com energia elétrica.

Os investimentos também contemplaram a ampliação de áreas irrigadas e a realização de estudos voltados à viabilização de novos empreendimentos, fortalecendo a expansão da infraestrutura hídrica na área de atuação da Companhia. Os PPIs da Companhia constituem um dos maiores sistemas públicos de irrigação do país, reunindo polos de desenvolvimento agrícola, áreas irrigáveis expressivas e milhares de famílias beneficiadas.

Importante destaque do período foi o avanço das obras das etapas 3 a 9 do Perímetro Irrigado Baixio de Irecê, maior projeto público de irrigação em execução no Brasil, que totaliza R\$ 1,4 bilhão em investimentos, beneficiando 31,5 mil hectares irrigáveis, promovendo segurança hídrica e apoiando a projeção de 78 mil empregos diretos e indiretos, com impacto direto para cerca de 250 mil pessoas. Esses resultados reforçam o papel estratégico da agricultura irrigada para o desenvolvimento regional, geração de renda e aumento da produtividade agrícola.

## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

FIGURA 20 – Investimentos e impactos – Sustentabilidade Ambiental, Codevasf 2025



Em 2025, a Codevasf destinou R\$ 84 milhões ao tema estratégico Sustentabilidade Ambiental, com foco em ações de recuperação hidroambiental, regularização ambiental e melhorias em saneamento básico.

Foram aplicados R\$ 30 milhões em ações efetivas de revitalização, beneficiando 10.408 hectares, mantendo 6 centros pesqueiros e produzindo 6,5 milhões de alevinos em iniciativas realizadas em 8 estados. Em saneamento básico, os investimentos somaram R\$ 52 milhões, com a implantação de 288 módulos sanitários, execução de 3 obras de esgotamento sanitário e atuação em 6 estados.

Na agenda de regularização ambiental, a Companhia investiu R\$ 2,4 milhões em serviços como Cadastro Ambiental Rural, georreferenciamento e certificação de imóveis rurais.

Como destaque do período, avançou-se na atualização do Plano Diretor de Logística Sustentável, reforçando o compromisso institucional com práticas ambientalmente responsáveis. Esses resultados reafirmam a atuação da Companhia na promoção da qualidade e sustentabilidade ambiental em sua área de atuação.

## INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA

FIGURA 21 – Investimentos e impactos – Inclusão Socioprodutiva, Codevasf 2025



Em 2025, a Codevasf destinou R\$ 1,31 bilhão ao tema estratégico Inclusão Socioprodutiva, com foco em obras de infraestrutura e na aquisição de bens voltados ao fortalecimento de cadeias produtivas e ao desenvolvimento territorial.

As ações beneficiaram mais de 10 milhões de pessoas, por meio da doação de mais de 213 mil itens, incluindo 6.216 tratores e implementos agrícolas, 564 caminhões e veículos, 594 equipamentos de logística de produção, 15,7 mil bens e estruturas de produção e 190 mil itens de apoio.

No campo da infraestrutura de apoio à produção e comercialização, foram executados 661 km de obras de logística em apoio à produção, construídas 7 pontes, implantados 57 espaços públicos urbanos e realizadas 10 obras de infraestrutura produtiva e de comercialização.

Esses investimentos ampliam capacidades locais, dinamizam economias regionais e contribuem para a inclusão de milhares de famílias em atividades produtivas sustentáveis, reforçando o papel da Companhia na promoção do desenvolvimento socioeconômico em sua área de atuação.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro da Codevasf está em conformidade com as suas demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2025 e 2024.

**TABELA 7 – Indicadores de resultados, Codevasf 2024/2025 (em milhões de reais)**

<b>I – Indicadores de Resultados</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>(Variação %)</b>
Receita Operacional Bruta	59	72	-18
Despesas Totais/Operacionais	-2.978	-3.307	-10
Outras Receitas Operacionais	2278	3291	-31
Resultado Operacional	-649	46	-1.524
<b>II – Situação Financeira – Liquidez e Estrutura de Capital</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>(Variação %)</b>
Liquidez Imediata	0,09	0,14	-37
Liquidez Corrente	0,12	0,17	-28
Liquidez Geral	0,14	0,19	-25
Liquidez Seca	0,12	0,17	-28
Participação de Capital de Terceiros	-17,14	-42,25	-59
Grau de Endividamento	1,06	1,02	4
Solvência Geral	0,94	0,98	-4

### Análise das demonstrações financeiras

A Codevasf registrou um resultado operacional negativo de 650 milhões no exercício 2025, apresentando uma oscilação significativa em comparação ao período anterior. Cumpre destacar que o lucro observado em 2024 foi um evento atípico, divergindo da série histórica de resultados da Companhia e se deu, principalmente, em razão da análise e baixa de um passivo acumulado de Transferências Financeiras a Comprovar - TEDS recebidos.

A Receita Operacional, proveniente principalmente do faturamento de Tarifa D'Água – K1 e de Titulação, apresentou, no exercício de 2025, redução de 18% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

As Despesas, por sua vez, apresentaram pequena variação quando comparadas ao período anterior. A redução observada decorreu, principalmente, da diminuição da rubrica perda de capital que, neste caso, está diretamente relacionada à alienação/baixa de bens do ativo imobilizado destinados à doação, em conformidade com as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional.

Todos os recursos necessários para promoção do desenvolvimento regional são custeados por recursos oriundos do Tesouro Nacional e alocados anualmente em conformidade com a Lei Orçamentária Anual.

Em relação aos índices de liquidez apresentados na tabela acima, destaca-se que tal resultado deve ser interpretado considerando-se a natureza jurídica da entidade, classificada como estatal dependente, com capital integralmente pertencente à União.

Embora esses indicadores sejam instrumentos relevantes de análise financeira, as variações observadas entre os exercícios e os índices apurados não refletem, de forma isolada, a real capacidade econômico-financeira da Companhia. Tal limitação decorre do fato de que os

indicadores tradicionais de mercado não consideram a mitigação do risco de descontinuidade operacional proporcionada pelo aporte de recursos do Governo Federal, uma vez que a Codevasf é empresa pública estatal dependente com capital 100% pertencente à União e sem fins lucrativos.

### **Relacionamento com os Auditores Independentes**

A Codevasf tem como Auditoria Independente a Empresa Sênior Auditores Independentes S/S, CNPJ 03.156.926/0001-69, cujo objetivo é o exame trimestral e anual das demonstrações financeiras da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco – CODEVASF e do Projeto de Integração do Rio São Francisco do Nordeste Setentrional – PISF, com emissão de relatórios circunstanciados de controle interno, dos relatórios de revisão e dos relatórios de auditoria.

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS**

Para melhores informações a respeito do desempenho econômico-financeiro da Codevasf, poderão ser consultadas as Demonstrações Financeiras, bem como, as Notas Explicativas ao Balanço Contábil, disponíveis no sítio eletrônico da Empresa:

< <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/auditorias/demonstracoes-financeiras> >

## **RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

A Codevasf ao longo de sua história tem sido reconhecida como uma empresa que busca ser referência no desenvolvimento ações focadas na responsabilidade socioambiental, nos princípios da sustentabilidade e nos valores éticos para realizar benefícios mútuos entre empresa, empregados, colaboradores e comunidades beneficiadas.

## **DIREITOS HUMANOS**

Direitos humanos são direitos básicos constitutivos de cada ser humano e, por isso, aplicam-se a todas as pessoas, independentemente de sua situação de vida. Esses direitos fundamentais não podem ser considerados seletivamente ou ignorados e não devem ser desrespeitados por estados, empresas ou instituições.

A Codevasf, braço executor do Estado brasileiro nas ações de desenvolvimento econômico assume compromisso de tornar-se uma Empresa mais diversa e plural, combatendo preconceitos e desigualdades praticadas no ambiente de trabalho.

A Codevasf é signatária do Termo de Compromisso do programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pelo Ministério das Mulheres em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério do Trabalho e Emprego, a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ao aderir ao Programa, a Companhia assume o compromisso de busca por relações de trabalho mais igualitárias para o fortalecimento das mulheres no mundo do trabalho.

Ao aderir ao Programa, a Companhia assume o compromisso de busca por relações de trabalho mais igualitárias para o fortalecimento das mulheres no mundo do trabalho.

A Codevasf tem como princípio respeitar, conscientizar e promover os Direitos Humanos em todas as suas atividades, em conformidade com as boas práticas preconizadas nas seguintes diretrizes:

- I. Pacto Global da Organização das Nações Unidas.
- II. Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres.
- III. Pacto Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo – InPacto.
- IV. Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial.
- V. Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos.
- VI. Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais.

Para reduzir o risco de violação dos Direitos Humanos a Codevasf tomou as seguintes iniciativas:

- I. Estabelecimento de uma política de equidade de gênero, raça e valorização da diversidade;
- II. Implantação de mecanismos de incentivo ao acesso feminino a cargos de liderança;
- III. Estabelecimento de uma política de indicação e sucessão, incluindo, o rodízio de titulares;
- IV. No relacionamento com a sociedade e as partes interessadas, a Empresa possui canais de denúncia para os colaboradores, os fornecedores e a comunidade. As solicitações de acesso às informações públicas são registradas no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), que integra o sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, da Controladoria-Geral da União (CGU), além dos canais tradicionais de atendimento ao público (telefone, carta e presencial). Qualquer pessoa, física ou jurídica, pode encaminhar seus pedidos de acesso à informação, denúncias e sugestões e acompanhar os prazos e avaliar de maneira simples se o pedido foi atendido e a qualidade do serviço prestado.

## COMPROMISSO AMBIENTAL

---

O compromisso ambiental da empresa reflete a estratégia corporativa de valor compartilhado, com foco na sustentabilidade, integrando logística, gestão de resíduos e redução de consumo para uma pegada ecológica otimizada.

## Principais planos e ações sustentáveis

FIGURA 22 – Principais Planos e Ações Sustentáveis



### PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

- Ferramenta estratégica de planejamento e governança, voltada à promoção de práticas sustentáveis nas atividades logísticas da instituição, com objetivos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação definidos. Permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na Administração Pública;
- O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS 2025-2027) da Codevasf, aprovado por meio da Resolução nº 874/2025, foi elaborado observando os critérios e a metodologia dispostos na Portaria nº 8.678/2021 e Portaria nº 5.376/2023, da então Secretária de Gestão do Ministério da Economia (SEGES/ME).



### GESTÃO DE RESÍDUOS

- Em atenção ao cumprimento do Decreto nº 5.940/2006, que instituiu a implantação da Coleta Seletiva Solidária pelos diferentes órgãos e instituições da administração pública federal direta e indireta, e para atender a Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispoendo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, a Codevasf, por meio da Decisão nº 804/2016, constituiu uma comissão para gestão dos resíduos gerados na empresa, que tem como principais responsabilidades:
  - Sensibilização e educação ambiental de todo o corpo funcional da empresa;
  - Adequação da infraestrutura para separação, armazenagem e descarte dos resíduos;
  - Interlocução com responsáveis pelo recolhimento do resíduo reciclável e serviço público
- Construído em sintonia com o estabelecido na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), o **Ecoponto**, localizado na Sede, configura-se como importante ferramenta para a gestão ambientalmente correta dos resíduos gerados na empresa, complementando o serviço público de coleta e manejo. Também tem função pedagógica, auxiliando na promoção, entre os servidores, da noção de responsabilidade compartilhada pelos resíduos gerados;



### CONSUMO SUSTENTÁVEL

- Considerando a mudança de comportamento como um processo de aprendizagem individual e/ou coletivo, realizada por meio da mobilização e motivação, a Codevasf adota práticas sustentáveis, como a redução do consumo de:
  - Energia elétrica;
  - Papel;
  - Descartáveis.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Qualidade de vida no trabalho

A Codevasf aos longos dos anos tem uma grande preocupação e atenção com o bem-estar e a qualidade de vida dos seus empregados. Acredita-se que esses fatores contribuem para a motivação e melhor desempenho das atividades, refletindo assim em um ganho de produtividade para a Empresa.

### Saúde e segurança para os empregados



- I. Exames periódicos para a prevenção de doenças;
- II. Acompanhamento Psicossocial;
- III. Vacinação contra a gripe H1N1;
- IV. Acompanhamento e orientação dos empregados sobre saúde e segurança do trabalho;

- V. Acompanhamento e orientação dos empregados afastados por motivo de saúde;
- VI. Disponibilização de Ginástica Laboral (Sede, 2ªSR, 3ªSR, 4ªSR, 5ªSR, 6ªSR, 8ªSR, 15ªSR e 16ªSR);
- VII. Contratação de empresas para elaboração do PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (NR-01) – com os riscos psicossociais, do LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais e do RTI – Relatório Técnico de Inspeção das Instalações Elétricas das instalações da Codevasf;
- VIII. Programa Novos Ares - duas edições do Programa de Preparação para Aposentadoria;
- IX. Rede de Acolhimento em caso de denúncia de assédio;
- X. Divulgação do Resultado da Pesquisa de Clima 2024;
- X. Eventos mensais de Saúde com foco em prevenção e orientação.

### Apoio à Sala de Amamentação - Codevasf/Sede

Inaugurada em 9 de junho de 2017 e institucionalizada por meio da Decisão nº 349/2022, é destinada às mães que retornam ao trabalho após a licença-maternidade. A sala tem o objetivo de oferecer um espaço adequado para a retirada e armazenamento do leite materno.

A Codevasf/Sede é a única empresa pública no Distrito Federal a possuir na sua estrutura a Sala de Apoio ao aleitamento materno integrada ao projeto "Mulher Trabalhadora que Amamenta" e reconhecida pela Secretaria de Saúde do DF e pelo Ministério da Saúde como referência na região.

Cabe destacar que desde a sua inauguração, a Codevasf/Sede vem sendo reconhecida e contemplada com diversas Certificações e Selos como espaço estratégico para promoção do aleitamento materno.

**FIGURA 23 – Placa da sala de amamentação, Codevasf Sede**



### Campanhas realizadas em 2025

- Campanha Exames Periódicos (Divulgação toda empresa)
- Campanha de Vacinação (Divulgação toda empresa)
- Programa Novos Ares - duas edições do Programa de Preparação para Aposentadoria (Divulgação toda empresa)
- Palestra Janeiro Branco: Saúde Mental Integral: Como o cuidado transforma todos os aspectos da Vida - (Transmissão para toda a empresa)
- Palestra e apresentação teatral: Sensibilização e conscientização dos impactos provocados pelas drogas e álcool - (Transmissão para toda a empresa)
- Mês de Conscientização sobre a obesidade: As verdades e Mitos sobre a Obesidade - (Transmissão para toda a empresa)

- Abril Azul: Diálogos sobre Autismo e Neurodiversidade - (Transmissão para toda a empresa)
- Palestra: Pessoas LGBTQIAP+: Direitos, inclusão e a necessidade de políticas públicas efetivas - (Transmissão para toda a empresa)
- Campanha e Palestra Agosto Lilás - Palestra Pela Vida delas - evolução dos direitos das mulheres - (Transmissão para toda a empresa)
- Palestra: Saúde mental no trabalho: Desafios, dilemas e possibilidades - (Transmissão para toda a empresa)
- Palestra: Cuidar é perceber: cuidando da saúde mental dos nossos filhos - (Transmissão para toda a empresa)
- Material Informativo e Palestra Novembro Azul: Homem de atitude cuida da saúde - (Transmissão para toda a empresa)
- Divulgação do Resultado da Pesquisa de Clima Organizacional - (Transmissão para toda a empresa)
- Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho - SIPAT (Sede, 1ºSR, 3ºSR, 16ºSR) - Temas abordados: Primeiros Socorros, Segurança Psicológica, Segurança no Trânsito e Direção defensiva, Cuidado com o corpo e saúde, roda de conversa sobre assédio sexual e moral no ambiente de trabalho, cuidado com alimentação, palestra sobre educação financeira.
- Reabertura do Restaurante SESI na Sede
- Campanha Solidária das mães: Mãe que inspira - arrecadação de itens essenciais para mães e bebês em situação de vulnerabilidade (3ºSR)
- Minha mãe, minha estória: Produção de vídeos dos colaboradores (3ºSR)
- Setembro Amarelo (3ºSR, 4ºSR, 5ºSR, 6ºSR, 10ºSR, 15ºSR, 16ºSR)
- Agosto Lilás - (3ºSR, 4ºSR - CIPA, 5ºSR)
- Campanha de atualização da carteira de vacinação (4ºSR - CIPA)
- Palestra sobre prevenção e combate ao câncer de cabeça e pescoço (4ºSR - CIPA)
- Roda de Conversa e Maternidade (4ºSR - CIPA)
- Abertura da Sala de Apoio Amamentação (4ºSR)
- Desafio do Empregado Público - Adoção de hábitos saudáveis com desafio de atividades física (5ºSR)
- Mês do Combate a violência Infantil - Material Informativo (6ºSR)
- Mês de Conscientização a doação de sangue - Material Informativo (6ºSR)
- Prevenção ao câncer colorretal - Material Informativo (6ºSR)
- Dia Nacional da Consciência Negra - Material Informativo (6ºSR)
- Mês de Conscientização sobre a campanha nacional de prevenção ao HIV/AIDS e outras ISTS - Material Informativo (6ºSR)
- Campanha de prevenção ao câncer de pele - Material Informativo (6ºSR)
- Julho Amarelo - Campanha sobre hepatites virais e tumores de cabeça e pescoço - Material Informativo (6ºSR)
- Outubro Verde - Mês de prevenção e combate à sífilis e à sífilis congênita - Material Informativo (6ºSR)
- Agosto Dourado - Amamentar é um ato de amor, proteção e saúde - Material Informativo (6ºSR)
- Agosto Laranja - Conscientização sobre esclerose múltiplas - Material Informativo (6ºSR)
- Agosto Lilás - Combate à violência contra a mulher - Material Informativo (6ºSR)
- Semana de Qualidade de Vida e SIPAR (6ºSR)
- Novembro Roxo e novembro Laranja - Conscientização sobre câncer de pâncreas e cuidado com a saúde auditiva - Material Informativo (6ºSR)
- Doação de Órgão - Material Informativo (6ºSR)
- Prevenção de doenças Cardiovasculares - Material Informativo (6ºSR)
- Palestra: Ergonomia no trabalho: Doenças ocupacionais relacionadas a má ergonomia, LER/DORT, lombalgia e fadiga postural (7ºSR)
- Palestra: Os impactos emocionais do câncer de mama e próstata (7ºSR)
- Dia da Mulher (7ºSR, 8ºSR)
- Saúde Integral no Janeiro Branco (8ºSR)
- Satisfação no Trabalho e Saúde Mental Ocupacional Positiva (8ºSR)
- Comunicação Eficaz (8ºSR)
- Cultura Organizacional e Saúde Mental (8ºSR)
- Gestão de Conflito e Saúde Mental (8ºSR)
- CODECINE: Saúde Mental de Setembro à Setembro (8ºSR)
- Liderança e Saúde Mental no Trabalho (8ºSR)
- Motivação no Trabalho (8ºSR)
- Desacelere. Seu bem maior é a vida - Palestra sobre direção defensiva (11ºSR)
- Dia das Mães (15ºSR)
- Dia dos Pais (3ºSR, 15ºSR)
- Treinamento de Combate a Incêndio (15ºSR)
- Campanha Outubro Rosa (Sede, 1ºSR, 4ºSR, 6ºSR, 11SR, 15ºSR, 16ºSR)
- Campanha Novembro Azul (3ºSR, 4ºSR, 6ºSR, 11ºSR, 15ºSR, 16ºSR)
- Caminhada Ecológica (16ºSR)

## PRÊMIOS E RECONHECIMENTO

Pelo compromisso contínuo com a promoção de impactos positivos nas áreas de Responsabilidade Socioambiental e Governança, a Codevasf recebeu ao longo de seus 51 anos diversos prêmios, certificações e selos.

FIGURA 24 – Prêmios e Selos Codevasf, 2025.



### Selo Verde – Categoria Diamante

Em 2025, a Codevasf renovou pela quarta vez o Selo Verde, categoria Diamante, por desenvolver suas atividades com compromisso socioambiental, multiplicando a seus colaboradores internos e externos.

O selo emitido pela Ecolmeia possui metodologia reconhecida pelo Ministério da Justiça e patenteadado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que aborda 8 temas: Social, Meio Ambiente, Cultura, Ética, Tecnologia, Economia, Saúde e Segurança do Trabalho e *Compliance*, priorizando a valorização humana, a sustentabilidade e responsabilidade social.



### Selo de Integridade Empresarial

A Codevasf também recebeu o Selo de Integridade Empresarial obtido por meio da adesão ao Pacto Brasil de Integridade Empresarial, promovido pela Controladoria Geral da União (CGU).

A iniciativa da CGU, conta com a adesão de mais de 380 organizações e tem como objetivo estimular empresas no Brasil a assumir o compromisso público com a integridade empresarial. Mais um importante passo para a Codevasf no fortalecimento de sua governança corporativa.



### Prêmio Nacional de Transparência Pública

Além dos selos, a Codevasf foi uma das instituições públicas federais que recebeu o Prêmio Nacional de Transparência Pública, em 2025, na categoria Diamante, pela sua participação no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), promovido pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) em parceria com os Tribunais de Contas. A premiação reconhece instituições públicas que se destacam na ampliação do acesso à informação e na promoção da transparência. O nível Diamante é o mais alto da premiação.

Essas certificações não apenas evidenciam a relevância do trabalho desenvolvido pela Codevasf, mas também reforçam seu papel como modelo de excelência e responsabilidade no setor público.

## PERSPECTIVAS E PLANOS

A Codevasf, por meio de sua missão, reafirma no exercício e para os exercícios vindouros, o compromisso institucional com a promoção do desenvolvimento regional das bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais, por meio da implantação de políticas públicas, e alinhando suas ações às diretrizes do Governo Federal e as demandas históricas de sua área de atuação.

Ao longo de seus mais de 50 anos, a Codevasf vem atuando em áreas onde a presença do Estado é essencial, promovendo a implantação de infraestrutura e ampliando acesso a bens e serviços públicos de qualidade, e fomentando o desenvolvimento de diversas atividades produtivas.

As perspectivas para os próximos exercícios estão fundamentadas no fortalecimento de políticas públicas estruturantes, na redução das desigualdades regionais e na valorização das potencialidades econômicas, sociais e ambientais locais.

No campo estratégico, a Empresa pretende ampliar sua atuação integrada com estados, municípios, consórcios públicos, universidades e demais instituições federais, buscando maior sinergia entre programas, projetos e investimentos. A prioridade deverá ser dada a iniciativas que promovam a inclusão produtiva, a geração de emprego e renda, ao fortalecimento das cadeias produtivas regionais e a dinamização da economia local, especialmente em áreas mais vulneráveis do ponto de vista socioeconômico.

A sustentabilidade ambiental permanece como eixo transversal das ações planejadas. Nesse sentido, a Empresa deverá direcionar esforços para projetos que conciliem desenvolvimento econômico com uso racional dos recursos naturais, adaptação às mudanças climáticas, segurança hídrica e conservação ambiental. Serão incentivadas soluções inovadoras, o uso de tecnologias apropriadas e práticas sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento das regiões atendidas.

No âmbito da gestão, os planos incluem o aprimoramento contínuo dos processos internos, com foco em eficiência, transparência e governança. A Empresa seguirá investindo na modernização administrativa, na capacitação de seus empregados e no fortalecimento dos mecanismos de controle e avaliação de resultados, de modo a assegurar maior efetividade na aplicação dos recursos públicos e maior impacto das políticas implementadas. A agenda de transformação digital e inovação deverá ser incentivada e seguirá como alicerce para o alcance de resultados cada vez mais expressivos.

Dentre os principais desafios que a Codevasf terá para os próximos exercícios, podemos destacar os seguintes:

- I. Insuficiência de recursos destinados aos Projetos Públicos de Irrigação (PPIs) sob gestão da Companhia, o que por vezes inviabiliza a adequada administração, operação, manutenção e reabilitação das infraestruturas. As despesas continuadas associadas à gestão desses projetos têm crescido e pressionado o Referencial Orçamentário Anual da Codevasf, gerando descobertura de outras despesas essenciais, como aquelas relacionadas ao consumo de energia elétrica;
- II. Aprimoramento das práticas de governança corporativa e avanço na implementação de melhorias de processos, com reflexos na evolução e no aperfeiçoamento da estrutura organizacional;
- III. Atuação direta na recuperação, reabilitação e garantia da segurança de barragens sob responsabilidade da Companhia;
- IV. Gestão de carteiras de projetos de saneamento básico marcadas por insuficiência de recursos para continuidade das iniciativas, desafio agravado no caso de obras já iniciadas;
- V. Ampliação e consolidação dos investimentos em tecnologia da informação, incluindo a implementação de um plano abrangente de transformação digital;
- VI. Ampliação e capacitação do quadro de pessoal, de forma a assegurar a força de trabalho necessária às demandas crescentes da Companhia;
- VII. Aperfeiçoamento da estrutura das novas Superintendências Regionais, garantindo condições operacionais adequadas e alinhamento aos processos corporativos;
- VIII. Aprimoramento do alinhamento do Planejamento Estratégico Institucional às diretrizes governamentais e aos Planos Plurianuais, fortalecendo a coerência entre planejamento, orçamento e execução.

Por fim, a Codevasf segue se consolidando como agente estratégico do desenvolvimento regional, atuando de forma proativa na identificação de oportunidades, no apoio técnico aos entes federados e na execução de projetos estruturantes de longo prazo.

## REFERÊNCIAS

---

BANCO MUNDIAL. Brazil poverty and equity assessment: looking ahead of two crises. Washington D.C.: World Bank, 2022. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/19298bfa-067d-504c-8e34-00b20e3139d2/content>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BANCO MUNDIAL. Global Economic Prospects, January 2026, World Bank, 2025. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/bb904ec6-730f-4dd9-b1af-ad3153ee1616>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016. Regulamenta, no âmbito da união, a lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios. Brasília, DF: Presidência da República, 2016a. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=8945&ano=2016&ato=ae0Eza61EeZpWT5b6>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm). Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios. Brasília, DF: Presidência da República, 2016b. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13303&ano=2016&ato=264ETT650dZpWT936>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Controle de Empresas Estatais. Regulamento Indicador de Governança Sest: IG Sest: 6º Ciclo. Brasília, DF, 2022. Aplicativo. Disponível em: [https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/arquivos/ig-sest-regulamento-6o-ciclo-26\\_04\\_2022-1.pdf](https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/arquivos/ig-sest-regulamento-6o-ciclo-26_04_2022-1.pdf). Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Manual Operacional do Indicador de Governança e Políticas Públicas – IG-Sest 7º ciclo. Disponível em: [https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/arquivos-1/Manual\\_Operacional\\_IGSEST\\_7\\_Ciclo\\_V.5\\_31.10.2025\\_11.pdf](https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/arquivos-1/Manual_Operacional_IGSEST_7_Ciclo_V.5_31.10.2025_11.pdf). Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Relatório Sintético - Indicador de Governança e Políticas Públicas – IG-Sest - 7º Ciclo. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/estatais/igsest/arquivos-1/relatorio-sintetico-ig-sest-20251231.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Portaria Sest/MGI nº 1.726, de 20 de abril de 2023. Aprova o quantitativo de pessoal próprio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – Codevasf. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 77, p. 39, 23 abr. 2023a. Disponível em: <https://bibliotecadigital.gestao.gov.br/bitstream/123456789/529850/1/Portaria%20GM-MGI%20n.%201726%2c%20de%2020%20de%20abril%20de%202023.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União. Resolução CGPAR /MGI nº 50, de 27 de dezembro de 2023. Estabelece diretrizes e parâmetros para programas de desligamento voluntário de empregados das empresas estatais federais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ed. 247, p. 769, 29 dez. 2023b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cgpar-/mgi-n-50-de-27-de-dezembro-de-2023-534959083>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Levantamento de governança e gestão públicas 2021: (Acórdão 2164/2021-TCU-Plenário): relatório individual da autoavaliação de: idBase=528: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Brasília, DF: TCU, [2021?]. Disponível em: <https://www.tcu.gov.br/igq2021/IGG2021%20-%20528%20-%20CODEVASF.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Levantamento de governança, sustentabilidade e gestão nas organizações públicas federais 2024: (Acórdão 1913/2024-TCU-Plenário): relatório individual da autoavaliação de idBase=528: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Brasília, DF: TCU, 2024. Disponível em: [https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024\\_devolutivas/IESGo2024-528-CODEVASF.pdf](https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024_devolutivas/IESGo2024-528-CODEVASF.pdf). Acesso em: 26 dez. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU. 3. ed. Brasília, DF: TCU, Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado, 2020. 241 p. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7AB5B041017BABE767F6467E>. Acesso em: 26 dez. 2025.

CARVALHO, L. M. de. Carta de Conjuntura – n. 69: Nota de Conjuntura 26: 4º trimestre de 2025: indicadores de indústria, comércio e serviços. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 30 nov. 2025. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2025/12/251230\\_cc\\_69\\_notas\\_26.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2025/12/251230_cc_69_notas_26.pdf). Acesso em: 26 dez. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Planejamento estratégico institucional 2025 - 2030. Brasília, DF: Codevasf, 2025a. 56 p. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/planejamento-programas-planos-e-cartas/planejamento/planejamento-estrategico-institucional/planejamento-estrategico-institucional-2025-2030.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Plano Anual de Negócios: PAN 2025: 3ª etapa (pós LOA); PAN 2026: 1ª (pré-PLOA). Brasília, DF: Codevasf, 2025b. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento/plano-anual-de-negocios-pan>. Acesso em: 26 dez. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Conselho de Administração. Deliberação nº 25/2025, de 26 de maio de 2025. Brasília DF: Codevasf, 2025c. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-de-administracao/deliberacoes/2025/deliberacao-25-2025.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Conselho de Administração. Deliberação nº 48/2025, de 15 de dezembro de 2025. Brasília DF: Codevasf, 2025d. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-de-administracao/deliberacoes/2025/deliberacao-48-2025.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Resolução nº 1.379, de 13 novembro de 2025. Brasília DF: Codevasf, 13 nov. 2025e.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Conselho de Administração. Deliberação nº 48/2024, de 16 de setembro de 2024. Brasília DF: Codevasf, 2024a. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-de-administracao/deliberacoes/2024/deliberacao-48-2024.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Conselho de Administração. Deliberação nº 53, de 25 de novembro de 2024, Brasília DF: Codevasf, 2024b. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-de-administracao/deliberacoes/2024/deliberacao-53-2024.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Resolução nº 1.180, de 14 de novembro de 2024, Brasília, DF: Codevasf, 2024c.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Evolução da divisão territorial da Codevasf: 1974 – 2020. Brasília, DF: Codevasf, 2020. 96 p. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geraldo-rocha/publicacoes/outras-publicacoes/evolucao-da-divisao-territorial-codevasf.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2025.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. Resolução nº 652 em 6 de novembro de 2019. Brasília, DF: Codevasf, 6 nov. 2019.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. The global risks report 2024: insight report. 19th. Cologny/Geneva: World Economic Forum, 2024. Disponível em: [https://www3.weforum.org/docs/WEF\\_The\\_Global\\_Risks\\_Report\\_2024.pdf](https://www3.weforum.org/docs/WEF_The_Global_Risks_Report_2024.pdf). Acesso em: 26 dez. 2025.

FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. The global risks report 2025: insight report. 20th. Cologny/Geneva: World Economic Forum, 2025. Disponível em: [https://reports.weforum.org/docs/WEF\\_Global\\_Risks\\_Report\\_2025.pdf](https://reports.weforum.org/docs/WEF_Global_Risks_Report_2025.pdf). Acesso em: 26 dez. 2025.

GLOBAL ECONOMIC PROSPECTS. Washington: World Bank, January 2025. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/11e10c6d-6587-477b-a69c-f368cfb3a0a4>. Acesso em: 26 dez. 2025.

## Sede e Superintendências Regionais

---

### SEDE

Brasília/DF  
CEP: 70.830-019  
Telefone: (61) 2028-4611  
E-mail: [presidencia@codevasf.gov.br](mailto:presidencia@codevasf.gov.br)

### 1ª Superintendência Regional

Montes Claros/MG  
CEP: 39.400-292  
Telefones: (38) 2104-7865  
E-mail: [1a.gb@codevasf.gov.br](mailto:1a.gb@codevasf.gov.br)

### 2ª Superintendência Regional

Bom Jesus da Lapa/BA  
CEP: 47.600-000  
Telefones: (77) 3481-8000  
E-mail: [2sr-sr@codevasf.gov.br](mailto:2sr-sr@codevasf.gov.br)

### 3ª Superintendência Regional

Petrolina/PE  
CEP: 56.300-000  
Telefones: (87) 3866-7702  
E-mail: [3a.gb@codevasf.gov.br](mailto:3a.gb@codevasf.gov.br)

### 4ª Superintendência Regional

Aracaju/SE  
CEP: 49.00-000  
Telefones: (79) 3226-8812  
E-mail: [4sr.gb@codevasf.gov.br](mailto:4sr.gb@codevasf.gov.br)

### 5ª Superintendência Regional

Penedo/AL  
CEP: 57.200-000  
Telefones: (82) 3551-9401  
E-mail: [5a.gb@codevasf.gov.br](mailto:5a.gb@codevasf.gov.br)

### 6ª Superintendência Regional

Juazeiro/BA  
CEP: 48.900-000  
Telefones: (74) 3614-6200  
E-mail: [6a.sr@codevasf.gov.br](mailto:6a.sr@codevasf.gov.br)

### 7ª Superintendência Regional

Teresina/PI  
CEP: 64.001-340  
Telefones: (86) 3215-0140  
E-mail: [7a.sr@codevasf.gov.br](mailto:7a.sr@codevasf.gov.br)

### 8ª Superintendência Regional

São Luis/MA  
CEP: 65.025-470  
Telefones: (98) 3198-1300  
E-mail: [gabinete.ma@codevasf.gov.br](mailto:gabinete.ma@codevasf.gov.br)

### 9ª Superintendência Regional

Goiânia-GO  
CEP: 74.610-200  
Telefones: (62) 3866-7717  
E-mail: [protocolo.9sr@codevasf.gov.br](mailto:protocolo.9sr@codevasf.gov.br)

### 10ª Superintendência Regional

Palmas/TO  
CEP: 77008-900  
Telefones: (65) 99968.0694  
E-mail: [gabinete.to@codevasf.gov.br](mailto:gabinete.to@codevasf.gov.br)

### 11ª Superintendência Regional

Macapá/AP  
CEP: 68900-062  
Telefone: (96) 98137-3367  
E-mail: [11a.sr@codevasf.gov.br](mailto:11a.sr@codevasf.gov.br)

### 12ª Superintendência Regional

Natal/RN  
CEP: 68.900-062  
Telefone: (84) 99402-1895  
E-mail: [12a.sr@codevasf.gov.br](mailto:12a.sr@codevasf.gov.br)

### 13ª Superintendência Regional

João Pessoa/PB  
CEP: 58030-900 Telefone: (83) 3216-4441  
E-mail: [13a.gb@codevasf.gov.br](mailto:13a.gb@codevasf.gov.br)

### 14ª Superintendência Regional

Fortaleza/CE  
CEP: 60170-174 Telefone: (85) 2180-6583  
E-mail: [14a.gb@codevasf.gov.br](mailto:14a.gb@codevasf.gov.br)

### 15ª Superintendência Regional

Recife/PE  
CEP: 50030-150  
Telefone: (81) 99921-8733  
E-mail: [15a.sr@codevasf.gov.br](mailto:15a.sr@codevasf.gov.br)

### 16ª Superintendência Regional

Belo Horizonte/MG  
CEP: 30120-060  
Telefones: (31) 3212-3111 / 3271-5173  
E-mail: [16a.gb@codevasf.gov.br](mailto:16a.gb@codevasf.gov.br)



[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

 [instagram.com/codevasf](https://www.instagram.com/codevasf)

 [facebook.com/codevasf](https://www.facebook.com/codevasf)

 [linkedin.com/company/codevasf](https://www.linkedin.com/company/codevasf)

 [x.com/codevasf](https://www.x.com/codevasf)

 [youtube.com/codevasfoficial](https://www.youtube.com/codevasfoficial)



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

